

JURÍDICO

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA SELEÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DOCENTES TEMPORÁRIOS, POR MÓDULO

EDITAL Nº 01/2026/SEMEC

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA SELEÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DOCENTES TEMPORÁRIOS, POR MÓDULO

O MUNICÍPIO DE SAPEZAL, ESTADO DE MATO GROSSO, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, Campus Campo Novo do Parecis, no âmbito do Termo de Cooperação Técnica celebrado entre as instituições, torna pública a abertura de Processo Seletivo Simplificado para seleção de profissionais interessados em atuar como docentes prestadores de serviços temporários, nos componentes curriculares dos cursos técnicos e demais ações educacionais ofertados no Polo Sapezal, conforme as condições estabelecidas neste Edital.

A seleção será realizada de acordo com os princípios que regem a Administração Pública, especialmente os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, isonomia e interesse público, observadas as disposições do Termo de Cooperação Técnica, da legislação educacional aplicável e das demais normas pertinentes.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O presente Processo Seletivo Simplificado será regido por este Edital, seus anexos, eventuais editais complementares e retificações.

1.2. Os atos, comunicados, resultados, convocações, retificações e demais informações referentes ao Processo Seletivo serão publicados no site oficial da Prefeitura Municipal de Sapezal e nos demais meios institucionais definidos pela SEMEC.

1.3. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar todas as publicações relacionadas ao Processo Seletivo, não sendo admitida alegação de desconhecimento de informações regularmente divulgadas pelos canais oficiais.

1.4. A realização do Processo Seletivo ficará sob responsabilidade da Comissão Examinadora designada pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC, podendo contar com a participação de representantes do IFMT – Campus Campo Novo do Parecis, nos termos da parceria institucional estabelecida entre as instituições.

1.5. O presente Processo Seletivo destina-se à seleção de professores para prestação de serviços docentes temporários nos componentes curriculares dos cursos técnicos relacionados neste Edital.

1.6. A aprovação e classificação no Processo Seletivo não asseguram ao candidato direito à convocação ou à prestação de serviços, constituindo apenas expectativa, condicionada à necessidade de oferta dos componentes curriculares, à formação de turmas e às condições administrativas para execução das atividades.

1.7. A eventual prestação de serviços será formalizada mediante instrumento próprio, observadas as exigências administrativas e legais aplicáveis à modalidade adotada.

1.8. A inscrição do candidato implica conhecimento e aceitação integral das normas estabelecidas neste Edital e seus anexos.

2. DA PARCERIA INSTITUCIONAL

2.1. O presente Processo Seletivo decorre das ações educacionais desenvolvidas em parceria entre o Município de Sapezal e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, Campus Campo Novo do Parecis, conforme Termo de Cooperação Técnica celebrado entre as instituições.

2.2. A parceria tem por finalidade promover ações de interesse recíproco relacionadas à educação profissional e tecnológica e à oferta dos cursos técnicos no Polo Sapezal.

2.3. O Termo de Cooperação Técnica possui natureza de cooperação institucional, não implicando, entre os partícipes, transferência voluntária de recursos financeiros para a execução das atividades, conforme as condições estabelecidas no respectivo instrumento.

2.4. Cada instituição exercerá as atribuições que lhe forem estabelecidas no Termo de Cooperação Técnica e nas normas aplicáveis.

2.5. A participação do IFMT na seleção terá natureza técnico-pedagógica, nos limites estabelecidos no Termo de Cooperação Técnica, não implicando contratação dos candidatos pelo Instituto.

3. DA NATUREZA DA SELEÇÃO E DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1. O presente Processo Seletivo Simplificado tem por finalidade selecionar profissionais aptos à prestação de serviços docentes temporários nos componentes curriculares dos cursos técnicos abrangidos por este Edital.

3.2. O Processo Seletivo não constitui concurso público, processo seletivo destinado ao provimento de cargo público ou processo de contratação temporária de servidor público.

3.3. A seleção tem por finalidade formar classificação de profissionais aptos a serem convocados para prestação de serviços docentes,

conforme a necessidade da Administração.

3.4. A prestação dos serviços será limitada ao componente curricular, carga horária e período estabelecidos no respectivo instrumento de prestação de serviços.

3.5. A prestação de serviços não gera vínculo empregatício, estatutário ou funcional com o Município de Sapezal ou com o IFMT.

3.6. A prestação dos serviços não assegura estabilidade, efetivação, permanência ou direito à renovação automática.

3.7. O encerramento do componente curricular ou módulo implicará o encerramento da prestação dos serviços correspondente, ressalvadas as obrigações pendentes relativas aos serviços efetivamente executados.

4. DOS CURSOS E ÁREAS DE ATUAÇÃO

4.1. O Processo Seletivo destina-se à formação de cadastro de profissionais para atuação nos seguintes cursos técnicos:

I - Área 1: Curso Técnico em Administração, modalidade subsequente ao Ensino Médio;

II - Área 2: Curso Técnico em Agropecuária, modalidade subsequente ao Ensino Médio.

4.2. O candidato poderá inscrever-se em até **03 (três) componentes curriculares por semestre**, desde que possua formação compatível com cada componente escolhido.

4.3. A classificação será realizada por componente curricular.

4.4. O candidato poderá ser convocado para componente curricular correlato à sua formação, desde que haja compatibilidade acadêmica, previsão no Projeto Pedagógico do Curso e concordância da Administração e da coordenação responsável pelo curso.

4.5. A distribuição dos componentes curriculares poderá sofrer alterações decorrentes de ajustes na organização acadêmica dos cursos, desde que devidamente divulgadas.

5. DOS COMPONENTES CURRICULARES

5.1. Área 1 - Curso Técnico em Administração

Primeiro semestre

a) Introdução à Administração; b) Matemática Básica; c) Economia e Mercado; d) Planejamento Estratégico; e) Gestão de Processos; f) Informática Aplicada; g) Contabilidade Básica.

Segundo semestre

a) Gestão de Marketing; b) Gestão de Pessoas; c) Empreendedorismo; d) Matemática Financeira; e) Gestão da Produção; f) Logística; g) Gestão Financeira; h) Libras.

5.2. Área 2 - Curso Técnico em Agropecuária

Primeiro semestre

a) Português Instrumental; b) Matemática; c) Crescimento e Desenvolvimento de Plantas; d) Informática; e) Agroecologia I; f) Solos I; g) Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas I; h) Topografia; i) Agricultura I.

Segundo semestre

a) Administração e Economia Rural; b) Agroecologia II; c) Culturas Bioenergéticas I; d) Culturas Bioenergéticas II; e) Culturas Bioenergéticas III; f) Solos II; g) Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas II; h) Zootecnia I; i) Desenhos e Construções Rurais.

Terceiro semestre

a) Extensão Rural; b) Irrigação e Drenagem; c) Zootecnia II; d) Zootecnia III; e) Agricultura II; f) Associativismo e Cooperativismo; g) Máquinas e Mecanização Agrícola.

5.3. A relação dos componentes curriculares poderá ser alterada em razão de atualização da matriz curricular, adequação pedagógica ou alteração na organização acadêmica dos cursos.

5.4. Eventuais alterações serão divulgadas pelos canais oficiais do Processo Seletivo.

6. DOS REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO

6.1. Poderão participar do Processo Seletivo os profissionais que atendam aos requisitos estabelecidos neste Edital e possuam formação acadêmica e/ou experiência compatível com o componente curricular pretendido.

6.2. O candidato deverá:

- a) possuir formação compatível com o componente curricular escolhido, conforme os requisitos específicos estabelecidos no Anexo I;
- b) apresentar documentação comprobatória da formação acadêmica;
- c) apresentar documentação comprobatória da experiência profissional e docente declarada para fins de pontuação;
- d) possuir disponibilidade para execução das atividades no período previsto;
- e) apresentar documentação necessária à eventual formalização da prestação dos serviços;
- f) declarar ciência quanto à natureza temporária da prestação dos serviços.

6.3. Serão aceitos diplomas de cursos superiores reconhecidos na forma da legislação educacional aplicável.

6.4. Diplomas obtidos no exterior deverão estar devidamente reconhecidos ou revalidados, conforme a legislação aplicável.

7. DAS VEDAÇÕES À PARTICIPAÇÃO

7.1. Não poderão participar do Processo Seletivo os candidatos que:

- a) não atendam aos requisitos mínimos estabelecidos neste Edital;
- b) apresentem documentação falsa ou informações inverídicas;
- c) estejam legalmente impedidos de prestar serviços à Administração Pública;
- d) possuam impedimento decorrente de legislação específica aplicável.

7.2. A constatação de irregularidade documental ou de declaração falsa poderá resultar na eliminação do candidato em qualquer fase do Processo Seletivo ou no encerramento da prestação dos serviços, sem prejuízo das medidas administrativas, civis e penais cabíveis.

8. DAS INSCRIÇÕES

8.1. As inscrições serão realizadas exclusivamente por meio de formulário eletrônico (Google Forms): <https://docs.google.com/forms/d/1mD7xmBCNQR2fway5fQxGt0sMvoR4QNEtZvsMKoIK9mY/edit?pli=1>; disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Sapezal, conforme orientações constantes neste Edital.

8.2. O período de inscrições será de **18 de agosto a 31 de agosto de 2026**, encerrando-se no horário indicado no formulário eletrônico.

8.3. A inscrição será gratuita.

8.4. Não serão aceitas inscrições realizadas fora do prazo, por correspondência, telefone, aplicativos de mensagens ou por meio diverso daquele oficialmente estabelecido pela SEMEC.

8.5. O candidato será responsável pela veracidade das informações prestadas no formulário de inscrição e pela autenticidade dos documentos apresentados.

8.6. Para efetivar a inscrição, o candidato deverá:

- a) preencher corretamente o formulário eletrônico;
- b) indicar o curso e o(s) componente(s) curricular(es) para os quais deseja concorrer;
- c) anexar a documentação exigida em formato PDF;
- d) preencher o formulário de pontuação de títulos e experiência profissional, conforme modelo constante do Anexo II.

8.7. O candidato poderá concorrer a até **03 (três) componentes curriculares por semestre**, desde que possua formação compatível.

8.8. A inscrição somente será considerada efetivada após o preenchimento completo do formulário e o envio da documentação exigida.

9. DA DOCUMENTAÇÃO

9.1. O candidato deverá anexar, em formato PDF:

- a) documento oficial de identificação com fotografia;
- b) CPF;
- c) diploma de graduação ou documento equivalente que comprove a formação exigida;
- d) diploma ou certificado de pós-graduação, quando houver;
- e) currículo Lattes atualizado ou currículo profissional;
- f) documentação comprobatória dos títulos, cursos, qualificações e experiências profissionais apresentados para fins de pontuação;
- g) Anexo II – Formulário de Pontuação de Títulos e Experiência Profissional, devidamente preenchido e assinado.

9.2. As informações declaradas no currículo somente serão consideradas para fins de pontuação quando acompanhadas da respectiva documentação comprobatória.

9.3. Documentos ilegíveis, incompletos ou insuficientes para comprovação poderão ser desconsiderados pela Comissão Examinadora.

9.4. A documentação comprobatória deverá ser organizada preferencialmente na mesma ordem dos itens constantes do Anexo II.

9.5. A ausência de documentação obrigatória poderá resultar no indeferimento da inscrição.

9.6. A ausência de documento comprobatório de determinado título ou experiência implicará a não pontuação do respectivo item.

10. DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

10.1. O Processo Seletivo será composto pelas seguintes etapas:

- I – homologação das inscrições;
- II – avaliação de títulos e experiência profissional;
- III – entrevista técnica;
- IV – classificação final.

10.2. A homologação das inscrições e a avaliação de títulos terão caráter eliminatório e/ou classificatório, conforme as disposições

deste Edital.

10.3. A entrevista técnica terá caráter eliminatório e classificatório.

11. DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

11.1. A avaliação de títulos e experiência profissional será realizada pela Comissão Examinadora designada pela SEMEC, com participação técnica do IFMT.

11.2. Serão considerados exclusivamente os documentos apresentados dentro do período de inscrição.

11.3. A pontuação será atribuída conforme os critérios estabelecidos no **Anexo II - Formulário de Pontuação de Títulos e Experiência Profissional**.

11.4. Poderão ser considerados, conforme os critérios do Anexo II:

I – formação acadêmica;

II – experiência profissional na área de formação;

III – experiência docente;

IV – produção acadêmica e técnica;

V – cursos, projetos e atividades relacionadas à área de atuação.

11.5. A titulação acadêmica será pontuada conforme os critérios e limites estabelecidos no Anexo II.

11.6. Documentos incompletos, ilegíveis ou sem informações suficientes para comprovação poderão ser desconsiderados.

11.7. A pontuação atribuída a cada candidato será divulgada juntamente com o resultado preliminar.

12. DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES E DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

12.1. O resultado preliminar das inscrições e da avaliação de títulos será publicado em **02 de setembro de 2026**.

12.2. Terá a inscrição homologada o candidato que:

a) preencher corretamente o formulário;

b) apresentar a documentação obrigatória;

c) atender aos requisitos de formação;

d) cumprir as demais exigências estabelecidas neste Edital.

12.3. A inscrição será indeferida quando o candidato:

a) não atender aos requisitos de formação;

b) deixar de apresentar documento obrigatório;

c) apresentar documentação ilegível ou insuficiente;

d) prestar informações falsas ou incompatíveis com a documentação apresentada.

12.4. O resultado da análise dos recursos e a homologação final das inscrições e da avaliação de títulos serão publicados em **08 de setembro de 2026**.

13. DA ENTREVISTA TÉCNICA

13.1. A entrevista terá caráter eliminatório e classificatório.

13.2. Participarão da entrevista os candidatos que tiverem a inscrição homologada e atenderem aos requisitos estabelecidos neste Edital.

13.3. A convocação para entrevista será publicada em **10 de setembro de 2026**.

13.4. As entrevistas serão realizadas por meio da plataforma Google Meet, nos dias **21, 22 e 23 de setembro de 2026**, conforme cronograma e horários divulgados em convocação específica.

13.5. A entrevista poderá avaliar:

I – conhecimento técnico relacionado ao componente curricular;

II – capacidade de planejamento e organização didática;

III – capacidade de comunicação;

IV – experiência docente;

V – disponibilidade para atuação;

VI – conhecimento sobre Educação Profissional Técnica;

VII – capacidade de aplicação prática dos conhecimentos relacionados ao componente curricular;

VIII – capacidade de análise e resolução de situações pedagógicas.

13.6. A entrevista será pontuada de **0 (zero) a 100 (cem) pontos**.

13.7. O candidato que não comparecer à entrevista no horário estabelecido será eliminado.

14. DA CLASSIFICAÇÃO

14.1. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente da Nota Final, por componente curricular.

14.2. A Nota Final – NF será obtida pela soma das pontuações da Avaliação de Títulos e da Entrevista Técnica:

$$NF = AT + ENT$$

onde:

AT = Avaliação de Títulos e Experiência Profissional;

ENT = Entrevista Técnica.

14.3. Os limites máximos de pontuação da Avaliação de Títulos serão aqueles estabelecidos no Anexo II.

14.4. Os candidatos serão classificados somente no(s) componente(s) curricular(es) para o(s) qual(is) tiverem inscrição válida e formação compatível.

14.5. Em caso de empate, serão adotados, sucessivamente, os seguintes critérios:

I – maior nota na entrevista;

II – maior pontuação na avaliação de títulos;

III – maior experiência docente comprovada;

IV – maior titulação acadêmica;

V – maior idade.

15. DO RESULTADO FINAL

15.1. O resultado preliminar do Processo Seletivo será publicado em **25 de setembro de 2026**.

15.2. Após a análise dos recursos, o resultado final será publicado em **30 de setembro de 2026**.

15.3. As situações possíveis no resultado final serão:

a) **APROVADO** – candidato classificado conforme a demanda inicialmente prevista para o respectivo componente curricular;

b) **CLASSIFICADO** – candidato apto a integrar o cadastro de reserva e que poderá ser convocado posteriormente, conforme a necessidade da Administração;

c) **DESCCLASSIFICADO** – candidato que não atendeu aos requisitos do Edital ou que foi eliminado em etapa de caráter eliminatório.

15.4. A aprovação ou classificação não assegura direito à convocação ou à prestação de serviços.

15.5. A classificação será realizada por componente curricular, em ordem decrescente da Nota Final.

15.6. O resultado final será homologado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC.

15.7. Todos os atos, comunicados, resultados, convocações, recursos, retificações e demais informações referentes ao presente Processo Seletivo Simplificado serão divulgados oficialmente na página eletrônica da Prefeitura Municipal de Sapezal.

15.8. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar todas as publicações oficiais referentes ao Processo Seletivo Simplificado durante todas as suas etapas.

16. DA CONVOCAÇÃO

16.1. Os candidatos classificados poderão ser convocados conforme a necessidade de oferta dos componentes curriculares, formação de turmas e organização acadêmica dos cursos.

16.2. A convocação observará a ordem de classificação por componente curricular.

16.3. A convocação será realizada por publicação oficial e, quando adotado pela Administração, por comunicação ao endereço eletrônico informado pelo candidato.

16.4. O candidato convocado deverá apresentar, no prazo estabelecido na convocação, a documentação necessária à formalização da prestação dos serviços.

16.5. O candidato que não atender à convocação dentro do prazo estabelecido poderá ser considerado desistente daquela convocação, podendo a Administração convocar o candidato subsequente.

16.6. A recusa em assumir determinado componente curricular não implicará automaticamente exclusão do cadastro de reserva, salvo se o candidato manifestar desistência definitiva ou houver disposição específica no ato de convocação.

16.7. A convocação para determinado componente curricular não assegura convocação para outros componentes.

17. DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DOCENTES POR MÓDULOS

17.1. Os componentes curriculares objeto deste Edital serão ofertados e executados de forma modular, conforme a organização pedagógica e acadêmica dos cursos vinculados à parceria institucional.

17.2. A contratação do profissional ficará vinculada exclusivamente ao módulo e ao componente curricular para o qual for convocado, não abrangendo outros módulos ou componentes curriculares.

17.3. A conclusão da carga horária prevista para o módulo e componente curricular contratado implicará o encerramento da respectiva prestação dos serviços, salvo nova convocação formal para outro módulo ou componente curricular.

17.4. O prestador de serviços deverá executar exclusivamente as atividades relacionadas ao objeto contratado, compreendendo:

- I – planejamento das aulas referentes ao componente curricular contratado;
- II – desenvolvimento dos conteúdos previstos na ementa do componente curricular;
- III – elaboração e aplicação das atividades avaliativas previstas;
- IV – registro das atividades acadêmicas necessárias ao acompanhamento do componente curricular;
- V – acompanhamento do desempenho dos estudantes durante o período do componente curricular;
- VI – cumprimento da carga horária contratada;
- VII – cumprimento dos prazos estabelecidos para entrega de notas e demais registros acadêmicos;
- VIII – comunicação à coordenação de situações que possam prejudicar o desenvolvimento do componente curricular;
- IX – zelo pelos equipamentos, materiais e espaços utilizados na execução dos serviços; e
- X – execução das demais atividades diretamente relacionadas ao objeto contratado.

17.5. As atividades previstas neste item deverão estar diretamente relacionadas ao desenvolvimento do módulo e do componente curricular contratado.

17.6. O prestador exercerá suas atividades com autonomia técnica e profissional, observadas as normas educacionais, o plano de ensino, a ementa do componente curricular, o Projeto Pedagógico do Curso e as orientações acadêmicas gerais necessárias à adequada execução do objeto.

17.7. Não integram a prestação dos serviços, salvo previsão expressa no instrumento contratual específico:

- I – participação em conselhos de classe;
- II – participação em formações continuadas ou capacitações internas obrigatórias;
- III – execução de atividades administrativas permanentes;
- IV – cumprimento de atribuições determinadas pela coordenação que não estejam diretamente relacionadas ao componente curricular contratado; e
- V – acompanhamento institucional permanente dos estudantes após o encerramento do módulo.

17.8. Eventuais atividades adicionais somente poderão ser exigidas quando diretamente relacionadas ao objeto contratado e expressamente previstas no respectivo instrumento de contratação.

18. DA REMUNERAÇÃO

18.1. A remuneração será calculada com base na hora-aula efetivamente executada.

18.2. O valor da hora-aula observará a maior titulação acadêmica comprovada pelo profissional e aceita para fins de prestação dos serviços.

Categoria	Titulação	Valor da hora-aula
Docente	Doutorado	R\$ 128,33
Docente	Mestrado	R\$ 111,67
Docente	Especialização	R\$ 95,00
Docente	Graduação	R\$ 78,33

18.3. Os valores correspondem à remuneração bruta, sujeita às retenções tributárias, previdenciárias e demais encargos legalmente aplicáveis.

18.4. A remuneração será devida exclusivamente pelas horas efetivamente executadas e comprovadas.

18.5. Não será devido pagamento por atividades não executadas.

18.6. O pagamento observará os procedimentos administrativos aplicáveis à modalidade de prestação de serviços adotada.

19. DA CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS E FORMALIZAÇÃO E DO PAGAMENTO

A contratação dos profissionais selecionados destina-se exclusivamente à prestação de serviços educacionais para execução dos módulos previstos neste Edital, observadas a necessidade da Administração Pública, a disponibilidade orçamentária e financeira, o interesse público e a legislação vigente.

19.1. A eventual prestação dos serviços será formalizada por instrumento próprio, observadas as exigências administrativas e legais aplicáveis.

19.2. A prestação dos serviços poderá ser formalizada por **Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, inclusive Microempreendedor Individual - MEI**, desde que atendidos os requisitos legais e as demais condições estabelecidas neste Edital.

19.3. Quando a contratação ocorrer por meio de Microempreendedor Individual - MEI, a atividade econômica registrada deverá ser compatível com o objeto da prestação dos serviços, observada a legislação vigente.

19.4. O instrumento deverá estabelecer, conforme o caso:

- I – identificação das partes;
- II – componente curricular ou módulo a ser desenvolvido;

- III – carga horária;
- IV – período de execução;
- V – valor da prestação;
- VI – condições de execução;
- VII – responsabilidades das partes.

19.5. O pagamento ficará condicionado à comprovação da efetiva execução dos serviços e ao respectivo atesto pela unidade responsável.

19.6. Quando aplicável, o prestador deverá apresentar documento fiscal ou outro documento legalmente exigido para fins de pagamento.

19.7. A prestação dos serviços somente poderá ser iniciada após a formalização e autorização administrativa correspondente.

20. DO ENCERRAMENTO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

20.1. A prestação dos serviços será encerrada:

- I – pelo término do componente curricular;
- II – pelo cumprimento integral da carga horária;
- III – por desistência do prestador;
- IV – por descumprimento das obrigações assumidas;
- V – pela suspensão ou encerramento da oferta do componente curricular;
- VI – por interesse da Administração, devidamente justificado;
- VII – pela impossibilidade de continuidade da atividade educacional.

20.2. O encerramento da prestação em determinado componente curricular não gera direito à convocação para outro componente.

20.3. Eventual nova prestação de serviços dependerá de nova convocação, observada a classificação e a necessidade administrativa.

21. DO CADASTRO DE RESERVA

21.1. Os candidatos classificados além da demanda inicialmente prevista integrarão cadastro de reserva do respectivo componente curricular.

21.2. O cadastro de reserva poderá ser utilizado durante o prazo de validade do Processo Seletivo.

21.3. Havendo nova necessidade de professor para componente contemplado neste Edital, poderá ser convocado candidato integrante do cadastro de reserva, observada a ordem de classificação.

21.4. A existência de cadastro de reserva não obriga a Administração a realizar convocações.

21.5. O candidato permanecerá classificado no componente curricular para o qual concorreu, salvo hipótese de convocação para componente correlato admitida por este Edital.

22. DOS RECURSOS

22.1. O candidato poderá interpor recurso contra os resultados das etapas previstas neste Edital, observados os prazos estabelecidos no cronograma.

22.2. Será admitido recurso contra:

- I – resultado preliminar das inscrições;
- II – pontuação atribuída na avaliação de títulos;
- III – resultado preliminar do Processo Seletivo.

22.3. Os recursos deverão ser apresentados mediante o **Anexo III – Formulário para Interposição de Recurso**, devidamente preenchido e assinado.

22.4. Os recursos deverão ser encaminhados exclusivamente para os endereços eletrônicos indicados neste Edital.

22.5. O campo “Assunto” deverá conter:

“Interposição de Recurso – Seleção de Professores – Processo Seletivo SEMEC/IFMT – Sapezal”.

22.6. O recurso deverá conter:

- I – identificação do candidato;
- II – indicação da etapa ou resultado questionado;
- III – fundamentação clara e objetiva;
- IV – pedido específico de revisão.

22.7. Não serão conhecidos os recursos:

- I – apresentados fora do prazo;
- II – enviados por meio diverso do previsto;

- III – sem identificação do candidato;
- IV – sem fundamentação;
- V – sem assinatura, quando exigida;
- VI – que não apresentem relação com o objeto do Processo Seletivo.

22.8. Os recursos serão analisados pela Comissão Examinadora.

22.9. As decisões serão divulgadas nos canais oficiais do Processo Seletivo.

23. DA COMISSÃO EXAMINADORA

23.1. O Processo Seletivo será conduzido por Comissão Examinadora designada pela Administração Pública, responsável pela execução, acompanhamento e avaliação das etapas.

23.2. A Comissão poderá contar com representantes do IFMT – Campus Campo Novo do Parecis, especialmente para análise técnico-pedagógica e realização das entrevistas.

23.3. Compete à Comissão Examinadora:

- I – receber e analisar as inscrições;
- II – verificar a documentação;
- III – avaliar os títulos e experiências;
- IV – realizar as entrevistas;
- V – elaborar os resultados;
- VI – analisar os recursos;
- VII – elaborar as listas de classificação;
- VIII – resolver questões operacionais relacionadas ao Processo Seletivo.

23.4. A participação do IFMT na Comissão não implica responsabilidade pela contratação, pagamento ou vínculo dos profissionais selecionados.

24. DAS RESPONSABILIDADES DA SEMEC

24.1. Compete à Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC:

- I – organizar o Processo Seletivo;
- II – publicar o Edital e demais atos;
- III – designar a Comissão Examinadora;
- IV – receber e analisar as inscrições;
- V – publicar os resultados;
- VI – realizar os procedimentos administrativos necessários à formalização das prestações de serviços;
- VII – acompanhar a execução dos serviços;
- VIII – providenciar os pagamentos devidos pelos serviços efetivamente executados, observadas as normas administrativas aplicáveis.

25. DAS RESPONSABILIDADES DO IFMT

25.1. Compete ao IFMT, no âmbito da parceria institucional:

- I – prestar apoio técnico e pedagógico;
- II – participar do planejamento acadêmico dos cursos, quando previsto;
- III – fornecer informações relacionadas aos componentes curriculares e às respectivas ementas;
- IV – participar das atividades de avaliação quando solicitado e previsto no Termo de Cooperação;
- V – exercer as demais atribuições estabelecidas no Termo de Cooperação Técnica.

25.2. A atuação do IFMT não caracteriza contratação dos professores pela instituição.

26. DA PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

26.1. Os dados pessoais fornecidos pelos candidatos serão utilizados para as finalidades relacionadas ao Processo Seletivo, análise documental, classificação, convocação e eventual formalização da prestação dos serviços.

26.2. O tratamento dos dados observará a legislação aplicável, especialmente a Lei Federal nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD.

26.3. O candidato declara ciência de que determinadas informações poderão ser divulgadas em razão da publicidade dos atos administrativos, respeitados os limites estabelecidos pela legislação.

27. DAS INFORMAÇÕES FALSAS

27.1. A apresentação de documentos falsos, declarações inverídicas ou informações inconsistentes poderá resultar em:

- I – eliminação do candidato;
 II – cancelamento da convocação;
 III – encerramento da prestação de serviços, quando já iniciada;
 IV – responsabilização administrativa, civil e penal, conforme o caso.

28. DA PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

28.1. O presente Edital será publicado oficialmente na página eletrônica da Prefeitura Municipal de Sapezal, em espaço destinado às publicações do Processo Seletivo, onde estarão disponíveis o edital completo, seus anexos, comunicados, retificações, resultados, convocações e demais atos relacionados ao certame.

28.2. A Administração poderá utilizar outros meios institucionais de divulgação, visando ampliar o acesso às informações.

29. DA VIGÊNCIA DO PROCESSO SELETIVO

29.1. O presente Processo Seletivo terá validade para atendimento das demandas docentes relacionadas aos cursos técnicos abrangidos pelo Termo de Cooperação Técnica, contemplando os períodos letivos de **2026/2, 2027, 2028 e 2029/1**, conforme a organização acadêmica dos cursos.

29.2. Durante o período de validade, os candidatos classificados poderão ser convocados conforme a necessidade de oferta dos componentes curriculares e formação das respectivas turmas.

29.3. A validade do Processo Seletivo não implica obrigação de convocação de todos os candidatos classificados.

29.4. A permanência no cadastro de reserva não gera direito adquirido à prestação de serviços, renovação ou convocação automática.

30. DOS CASOS OMISSOS

30.1. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Examinadora, em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC, observadas as normas aplicáveis e as atribuições estabelecidas no Termo de Cooperação Técnica.

31. DO CRONOGRAMA

Ordem	Atividade	Data
01	Publicação do Edital	17/08/26
02	Período de inscrições	18/08 a 31/08/26
03	Publicação do resultado preliminar das inscrições e avaliação de títulos	02/09/26
04	Período de recurso contra o resultado preliminar das inscrições e títulos	03 e 04/09/26
05	Publicação da análise dos recursos e homologação final das inscrições e títulos	08/09/26
06	Convocação para entrevista	10/09/26
07	Realização das entrevistas (Google Meet)	21 a 23/09/26
08	Publicação do resultado preliminar do Processo Seletivo	25/09/2026
09	Período de recurso contra o resultado preliminar	28/09/26
10	Publicação da análise dos recursos	29/09/26
11	Resultado final	30/09/26

ANEXO I

COMPONENTES CURRICULARES E PERFIL PROFISSIONAL

(Será preenchido conforme os componentes curriculares, carga horária e requisitos técnicos definidos pela coordenação dos cursos.)

ÁREA 1

CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

QUADRO DE DISCIPLINAS

Disciplina	Formação exigida	Nº aulas semestrais	Semestre letivo
Introdução à Administração	Graduação em Administração ou Administração Pública E Pós-graduação em qualquer área; OU II) Administração Pública ou Gestão Pública, Graduação em qualquer área E pós-graduação em Administração.	80	1º semestre
Matemática Básica	Graduação em matemática E Pós-graduação em qualquer área	80	1º semestre
Economia e Mercado	Graduação em Administração, Ciência Contábeis	40	1º semestre
Planejamento Estratégico	Graduação em Administração ou Administração Pública E Pós-graduação em qualquer área; OU II) Administração Pública ou Gestão Pública, Graduação em qualquer área E pós-graduação em Administração.	40	1º semestre
Gestão de Processos	Graduação em Administração ou Administração Pública E Pós-graduação em qualquer área; OU II) Administração Pública ou Gestão Pública, Graduação em qualquer área E pós-graduação em Administração.	80	1º semestre
Informática Aplicada	Graduação em Informática, Sistemas de Informação ou Ciência da Computação	40	1º semestre
Contabilidade Básica	Graduação e pós-graduação em Ciências Contábeis E pós-graduação na mesma área.	40	1º semestre
Gestão de Marketing	Graduação em Administração ou Administração Pública E Pós-graduação em qualquer área; OU II) Administração Pública ou Gestão Pública, Graduação em qualquer área E pós-graduação em Administração.	80	2º semestre
Gestão de Pessoas	Graduação em Administração ou Administração Pública E Pós-graduação em qualquer área; OU II) Administração Pública ou Gestão Pública, Graduação em qualquer área E pós-graduação em Administração.	80	2º semestre
Empreendedorismo	Graduação em Administração ou Administração Pública E Pós-graduação em qualquer área; OU II) Administração Pública ou Gestão Pública, Graduação em qualquer área E pós-graduação em Administração.	40	2º semestre
Matemática Financeira	Graduação em Administração, Ciência Contábeis ou Matemática	40	2º semestre

ceira			tre
Gestão da Produção	Graduação em Administração ou Administração Pública E Pós-graduação em qualquer área; OU II) Administração Pública ou Gestão Pública, Graduação em qualquer área E pós-graduação em Administração.	40	2º semestre
Logística	Tecnólogo superior em Logística, Graduação em Administração ou Administração Pública E Pós-graduação em qualquer área; OU II) Administração Pública ou Gestão Pública, Graduação em qualquer área E pós-graduação em Administração.	40	2º semestre
Gestão financeira	Graduação em Administração, Ciência Contábeis	40	2º semestre
Libras	I. Graduação em LIBRAS E pós-graduação em qualquer área OU Graduação em qualquer área E pós-graduação em LIBRAS; II. Pessoa Surda com Graduação E pós-graduação em qualquer área, com certificado de proficiência em LIBRAS, obtido por meio de exame promovido pelo Ministério da Educação OU pessoa surda com graduação e pós-graduação em qualquer área com atestado de intérprete de LIBRAS expedido pelas secretarias estaduais de educação ou pelo Ministério da Educação; III. Graduação E pós-graduação em qualquer área com certificado de proficiência em Libras, obtido por meio de exame promovido pelo Ministério da Educação OU Graduação E pós-graduação em qualquer área com atestado de intérprete de LIBRAS expedido pelas secretarias estaduais de educação ou pelo Ministério da Educação.	40	2º semestre

ÁREA 2

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

QUADRO DE DISCIPLINAS

QUADRO DE DISCIPLINAS		Carga horária	Semestre letivo
Disciplina	Formação exigida.		
Português Instrumental	Graduação em Letras Português/ Inglês. Bacharel em Direito	40 h	1º semestre
Matemática	Licenciatura em Matemática, Graduação em Ciências Contábeis ou Administração.	60 h	1º semestre
Crescimento e Desenvolvimento de Plantas	Graduação ou Pós-graduação em Ciências Biológicas, Engenharia Florestal ou Bacharel em agronomia.	40 h	1º semestre
Informática	Graduação em Sistemas de Informação ou Ciências da Computação ou Licenciatura em Computação Licenciatura em Computação ou Tecnólogo na área de Computação.	40 h	1º semestre
Agroecologia I	Bacharel em agronomia, Graduação/Licenciatura em Biologia/Ciências Biológicas.	40 h	1º semestre
Solos I	Bacharel em agronomia, Graduação ou Pós-graduação em Geologia ou Geografia.	60 h	1º semestre
Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas I	Bacharel em agronomia, ou especialista em Agronomia, Graduação/Licenciatura em Biologia/Ciências Biológicas.	60 h	1º semestre
Topografia	Graduado em Topografia, Técnico em topografia; superior ou em Agrimensura. Curso Superior ou Técnico em de Geoprocessamento, Graduação ou pós-graduação em Engenharia Ambiental, Graduação ou pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo e Graduação ou pós-graduação em Engenharia Civil; Bacharel em agronomia.	60 h	1º semestre
Agricultura I	Bacharel em agronomia, Graduação ou Pós-graduação em Ciências Biológicas, Engenharia Florestal.		1º semestre
Administração e Economia Rural	Graduação em Administração, Bacharel em Agronomia, Ciências Contábeis. Graduação ou Formação Técnica na área de Ciências Agrárias ou na área de Gestão Rural ou Administração Rural.	40 h	2º semestre
Agroecologia II	Bacharel em agronomia, Graduação/Licenciatura em Biologia/Ciências Biológicas.	40 h	2º semestre
Culturas Bioenergéticas I	Bacharel em agronomia, Especialista em Agronomia, Graduação/Licenciatura em Biologia/Ciências Biológicas.	60 h	2º semestre
Culturas Bioenergéticas II	Bacharel em agronomia, Especialista em Agronomia, Graduação/Licenciatura em Biologia/Ciências Biológicas.	60 h	2º semestre
Culturas Bioenergéticas III	Bacharel em agronomia, Especialista em Agronomia, Graduação/Licenciatura em Biologia/Ciências Biológicas.	60 h	2º semestre
Solos II	Graduação ou Pós-graduação em Geografia.	40 h	2º semestre -2025/2
Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas II	Bacharel em Agronomia, Especialista em Agronomia, Graduação/Licenciatura em Biologia/Ciências Biológicas.	40 h	2º semestre -2025/2
Zootecnia I	Medicina veterinária Graduação em Zootecnia, Bacharel em agronomia.	80 h	2º semestre -2025/2
Desenhos e Construções Rurais	Graduação ou pós-graduação em Engenharia Ambiental, Graduação ou pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo e Graduação ou pós-graduação em Engenharia.	40 h	2º semestre -2025/2
Extensão Rural	Graduação em Administração, Bacharel em Agronomia, Ciências Contábeis. Graduação ou Formação Técnica na área de Ciências Agrárias ou na área de Gestão Rural ou Administração Rural.	40h	3º semestre -2026/1
Irrigação e Drenagem	Bacharel em agronomia.	60h	3º semestre -2026/1
Zootecnia II	Medicina veterinária Graduação em Zootecnia, Bacharel em agronomia.	80h	3º semestre -2026/1
Zootecnia III	Medicina veterinária Graduação em Zootecnia, Bacharel em agronomia.	80h	3º semestre -2026/1
Agricultura II	Medicina veterinária Graduação em Zootecnia, Bacharel em agronomia.	40h	3º semestre -2026/1
Associativismo e Cooperativismo	Graduação em Administração, Bacharel em agronomia Ciências Contábeis. Graduação ou Formação Técnica na área de Ciências Agrárias ou na área de Gestão Rural ou Administração Rural.	40h	3º semestre -2026/1

Máquinas e Mecanização Agrícola	Graduação ou Superior com Formação Técnica na área de Mecanização Agrícola.	80h	3º semestre 2026/1
---------------------------------	---	-----	--------------------

ANEXO II

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE TÍTULOS E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

EDITAL Nº 01/2026/SEMEC

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA SELEÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DOCENTES TEMPORÁRIOS POR MÓDULO

1. IDENTIFICAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A)

Nome: _____

CPF: _____

Curso: _____

() Técnico em Administração

() Técnico em Agropecuária

Componente(s) Curricular(es) pretendido(s): _____

2. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

A avaliação de títulos terá caráter classificatório e será realizada mediante análise dos documentos comprobatórios apresentados pelo candidato no ato da inscrição.

A pontuação máxima nesta etapa será de **100 (cem) pontos**.

I - FORMAÇÃO ACADÊMICA (MÁXIMO 30 PONTOS)

Item	Critério	Pontuação	Pontuação Obtida
1	Doutorado na área de conhecimento relacionada ao componente curricular ou área educacional	30 pontos	
2	Mestrado na área de conhecimento relacionada ao componente curricular ou área educacional	25 pontos	
3	Especialização (mínimo 360 horas) relacionada à área de atuação	15 pontos	
4	Graduação adicional relacionada à área de atuação	10 pontos	

Observação: Será considerada apenas a maior titulação acadêmica apresentada, não sendo permitida a soma de títulos de mesmo nível.**Subtotal:** _____ pontos

II - EXPERIÊNCIA DOCENTE (MÁXIMO 30 PONTOS)

Item	Critério	Pontuação	Pontuação Obtida
1	Experiência como docente na Educação Profissional Técnica de Nível Médio	5 pontos por ano completo	
2	Experiência como docente no Ensino Superior	4 pontos por ano completo	
3	Experiência como docente na Educação Básica	3 pontos por ano completo	

Limite máximo do grupo: 30 pontos**Subtotal:** _____ pontos

III - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA ÁREA DO COMPONENTE CURRICULAR (MÁXIMO 20 PONTOS)

Item	Critério	Pontuação	Pontuação Obtida
1	Experiência profissional comprovada na área específica do componente curricular	4 pontos por ano completo	
2	Atuação em projetos, assistência técnica, consultorias ou atividades relacionadas à área profissional	2 pontos por atividade comprovada	

Limite máximo do grupo: 20 pontos**Subtotal:** _____ pontos

IV - PRODUÇÃO ACADÊMICA, TÉCNICA E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (MÁXIMO 20 PONTOS)

Item	Critério	Pontuação	Pontuação Obtida
1	Publicação de artigos científicos, capítulos de livros ou livros relacionados à área	3 pontos por publicação	
2	Apresentação de trabalhos em eventos científicos ou técnicos	2 pontos por trabalho	
3	Participação em cursos de aperfeiçoamento relacionados à área de atuação (mínimo 20 horas)	1 ponto por curso	
4	Participação em projetos de pesquisa, extensão ou inovação	2 pontos por projeto	

Limite máximo do grupo: 20 pontos**Subtotal:** _____ pontos

3. QUADRO FINAL DE PONTUAÇÃO

Categoria	Pontuação Máxima	Pontuação Obtida
Formação Acadêmica	30	
Experiência Docente	30	
Experiência Profissional	20	
Produção Acadêmica e Formação Complementar	20	
TOTAL	100	

4. DECLARAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A)

Declaro, para os devidos fins, que as informações e documentos apresentados neste formulário são verdadeiros, estando ciente de que a apresentação de informações falsas poderá resultar na eliminação do Processo Seletivo, sem prejuízo das demais medidas administrativas e legais cabíveis.

Sapezal/MT, ____ de _____ de 2026.

Assinatura do(a) candidato(a)

5. AVALIAÇÃO DA COMISSÃO EXAMINADORA

Pontuação atribuída pela Comissão:

Nota da Avaliação de Títulos: ____ / 100 pontos

Observações:

Membro da Comissão Examinadora

Membro da Comissão Examinadora

ANEXO III
FORMULÁRIO DE RECURSO
EDITAL Nº 01/2026/SEMEC

PROCESSO SELETIVO PARA SELEÇÃO DE PROFESSORES PARA OS CURSOS TÉCNICOS EM ADMINISTRAÇÃO E AGROPECUÁRIA - MODALIDADE SUBSEQUENTE AO NÍVEL MÉDIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A)

Nome completo:

CPF:

Telefone:

E-mail:

Curso pretendido:

() Técnico em Administração

() Técnico em Agropecuária

Componente curricular:

2. MOTIVO DO RECURSO

() Indeferimento da inscrição

() Pontuação da avaliação de títulos

() Resultado preliminar do processo seletivo

() Outro:

3. FUNDAMENTAÇÃO DO RECURSO

O candidato deverá apresentar de forma clara e objetiva os argumentos que justificam o pedido de revisão.

4. DOCUMENTOS ANEXADOS

() Documentos comprobatórios

() Outros documentos:

Declaro que as informações apresentadas neste recurso são verdadeiras e estou ciente das normas estabelecidas no Edital nº 01/2026/SEMEC.

Sapezal/MT, ____ de _____ de 2026.

Assinatura do(a) candidato(a)

Recebido pela Comissão Examinadora

Data: / /2026

Responsável pelo recebimento.

ANEXO IV

EMENTAS

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

1º PERÍODO	
Disciplina: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	
Período: 1º período	Código: ADM0101
Carga Horária: 68 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Conceitos básicos da Administração. Introdução às Teorias Administrativas. As organizações: conceituação e caracterização. Níveis organizacionais. Funções da Administração. Abordagens contemporâneas da Administração.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Iniciação à Administração Geral . São Paulo: Manole, 2015. MAXIMINIANO, A. C. A. Introdução à Teoria Geral da Administração . São Paulo: Atlas, 2015. CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração . 9 ed. São Paulo: Manole, 2014.	
Bibliografia Complementar: ARAUJO, L. C. G. Teoria Geral da Administração : aplicação e resultados nas empresas brasileiras. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014. OLIVEIRA, D. P. R. Fundamentos da Administração : conceitos e práticas essenciais. São Paulo: Atlas, 2009. GIL, A. C. Teoria Geral da Administração : dos clássicos à pós-modernidade. São Paulo: Atlas, 2016. MAXIMINIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração : da revolução urbana à revolução digital. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017. OLIVEIRA, D. P. R. Teoria Geral da Administração . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.	

Disciplina: MATEMÁTICA BÁSICA	
Período: 1º período	Código: MAT0101
Carga Horária (presencial): 68 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Aspectos básicos essenciais de cálculos matemáticos. Noções de lógica matemática. Teoria dos conjuntos. Razão, Proporção e Porcentagem. Frações. Matrizes. Funções.	
Bibliografia Básica: MUROLO, A. F.; BONETTO, F. Matemática Aplicada à Administração, Economia e Contabilidade . 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. GUI-DORIZZI, Hamilton Luiz. Matemática para Administração . São Paulo: LTC, 2002. RICARDO SHITSUKA et al. Matemática Aplicada . São Paulo: Editora Érica, 2014.	
Bibliografia Complementar: BORGES, R. A.; QUEIROZ, T. A. Matemática aplicada à indústria : problemas e métodos de solução. São Paulo: Editora Blucher, 2016. YAMASHIRO, S.; SOUZA, S. A. O.; TELLES, D. D. Matemática com aplicações tecnológicas . São Paulo: Editora Blucher, 2018. MÜLLER, F. A.; GARCIA, A. M. Matemática Aplicada à Negócios . São Paulo: Saraiva, 2013. SILVA, Elio M.; SILVA, Ernes M.; SILVA, S. M. Matemática : para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010. ROCCA, J. E. Matemática Aplicada . São Paulo: Érica, 2014.	
Disciplina: ECONOMIA E MERCADO	
Período: 1º período	Código: ADM0102
Carga Horária (presencial): 34 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Conceitos básicos de Ciências Econômicas. Teoria microeconômica básica: comportamento do consumidor, comportamento do produtor, estruturas de mercado. Teoria macroeconômica básica: agregados econômicos, políticas econômicas e noções de economias abertas.	
Bibliografia Básica: VASCONCELLOS, M.A.S. Introdução à Economia . São Paulo. Saraiva, 2012 MARIANO, J. Introdução à Economia Brasileira - 2ª ed. São Paulo. Saraiva, 2008 VICECONTI, P. Introdução à economia , 12ª ed. São Paulo. Saraiva, 2009	
Bibliografia Complementar: FRANK, R. H.; BERNANKE, B. S. Princípios de Economia . 4 ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. GREMAUD, A. P.; DIAZ, M. D. M.; AZEVEDO, P. F.; TONETO JUNIOR, R. Introdução à Economia . São Paulo: Atlas, 2007. MANKIW, N. G. Introdução à Economia . Trad. da 5ª ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2012. SOUZA, N. J. Economia Básica . São Paulo: Atlas, 2007. VASCONCELLOS, M. A. S. Economia : micro e macro. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2015.	

Disciplina: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	
Período: 1º período	Código: ADM0103
Carga Horária (presencial): 34 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: O conceito, a importância e os tipos de planejamento e de estratégia. Elaboração e implementação do planejamento estratégico nas empresas. Diagnóstico estratégico. A execução e o controle operacional. A avaliação dos resultados e o planejamento. Conceitos de planejamento e de sistema.	
Bibliografia Básica: OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento Estratégico: Conceitos, metodologias e prática . 32ed. São Paulo: Atlas. 2014. CHIAVENATO, Idalberto. SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico: Fundamentos e Aplicações . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 3. KAPLAN e NORTON. A Estratégia em ação - Balanced Scorecard . Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.	
Bibliografia Complementar: PORTER, Michael. Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência . 2ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. HITT, A. M. et. alli. Administração Estratégica . São Paulo: Cengage Learning, 2015. MINTZBERG, Henry. Safári de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico . 2ed. Porto Alegre: Bookman. 2010.	

Disciplina: GESTÃO DE PROCESSOS	
Período: 1º período	Código: ADM0104
Carga Horária (presencial): 68 horas	
Natureza: Obrigatória	

Ementa: Estrutura organizacional. Tipos de departamentalização. Organograma. Fluxogramas. Organização de documentos. Gestão de arquivos. Protocolo, expedição e controle de documentos. Controle de ações de rotina. Arranjo Físico e distribuição de trabalho. Ciclo de gestão de processos. Gerenciamento de Processos de Negócios (BPM). Automatização de processos. Integração de funções e processos de negócios (aplicativos). Sistemas de apoio à decisão.

Bibliografia Básica:

BROCKE, J. V. ROSEMAN, M. **Manual de BPM: Gestão de Processos de Negócio**. Bookman, 2013.

CRUZ, T. **Manual para Gerenciamento de Processos de Negócio: Metodologia DOMP™: Documentação, Organização e Melhoria de Processos**. Atlas, 2015.

SORD, J. O. **Gestão de Processos**. São Paulo: Saraiva, 2017.

Bibliografia Complementar:

CARREIRA, D. **Organização, Sistemas e Métodos**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PRADELLA, S.; FURTADO, J. C.; KIPPER, L. M. **Gestão de Processos: Da Teoria à Prática**. São Paulo: Atlas, 2012.

LAURINDO, F. J. B.; ROTONDARO, R. G. **Gestão Integrada de Processos e da Tecnologia da Informação**. São Paulo: Atlas, 2006.

OROFINO, A. C. **Processos com Resultados**: a busca da melhoria continuada. São Paulo: LTC, 2009.

PAIM, R.; CARDOSO, V.; CAULLIRAUX, H.; CLAMENTE, R. **Gestão de Processos: pensar, agir e aprender**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Disciplina: INFORMÁTICA APLICADA

Período: 1º período

Código: INF0101

Carga Horária (presencial): 34 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Introdução a Sistemas Operacionais. Recursos básicos do Sistema Operacional. Processadores de texto: criação e formatação de textos. Programas de elaboração de slides: criação e formatação de slides. Programas de elaboração de planilhas: criação e formatação de planilhas eletrônicas. Elaboração de gráficos.

Bibliografia Básica:

CORNACCHIONE JUNIOR, Edgard B. **Informática Aplicada às Áreas De Contabilidade, Administração E Economia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRUNI, Adriano Leal; PAIXÃO, Roberto Brasileiro. **Excel Aplicado A Gestão Empresarial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SANTOS, A. A. **Informática na Empresa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido: Informática básica**. São Paulo: Editora Érica, 2009.

REZENDE, D. A. **Planejamento de Sistemas de Informação e Informática**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

FERREIRA, Maria Cecília. **Excel 2016.Prático e Inovador com Dashboard, Mapas 3D e Macros**. Érica; Edição: 1ª; 2017.

ALVES, William Pereira. **Estudo Dirigido de Microsoft Access 2016**. Érica; Edição: 1ª; 2016.

VELLOSO, Fernando. **Informática: Conceitos Básicos**. 10a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

Disciplina: CONTABILIDADE BÁSICA

Período: 1º período

Código: ADM0105

Carga Horária (presencial): 34 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Aspectos introdutórios. Princípios e normas contábeis. Procedimentos contábeis básicos. Variações do patrimônio. Operações com mercadorias. Demonstrações contábeis.

Bibliografia Básica:

BARKER, R. INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE - 1ª ed. São Paulo, Saraiva, 2008

CASTILHO, A.S.N. Introdução à lógica contábil - 1ª ed. São Paulo, Sraiva, 2009 SANTOS, J.L.; SCHMIDT, P.; FERNANDES, L.A.; GOMES, J.M.M.. Manual de Práticas Contábeis, 3ª ed. São Paulo. Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Geral Facilitada**. São Paulo: Atlas, 2017. PADOVEZE, C. L. **Manual de Contabilidade Básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2017. QUINTANA, A. C. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2014.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Básica**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. YAMAMOTO, M. M.; MALACRIDA, M. J. C.; PACCEZ, J. D. **Fundamentos da Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2013.

2º PERÍODO

Disciplina: GESTÃO DE MARKETING

Período: 2º período

Código: ADM0201

Carga Horária (presencial): 68 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Conceitos introdutórios do Marketing. Segmentação e posicionamento. Mix de marketing. Características distintivas do Marketing de Serviços. Mix de marketing de serviços.

Bibliografia Básica:

SANDHUSEN, R. L. **Marketing Básico**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2011. FARIAS, C. V. S.; DUSCHITZ, C.; CARVALHO, G. M. **Marketing Aplicado**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

GREWAL, Dhruv. **Marketing**. Porto Alegre: AMGH, 2017.

Bibliografia Complementar:

COBRA, M.; URDAN, A. T. **Marketing Básico**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2017. GREWAL, D.; LEVY, M. **Marketing**. 4 ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2017.

TYBOUT, Alice M. **Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2013.

CHURCHILL JR., Gilbert A. **Marketing: criando valor para clientes**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

ZEITHAML, V. A.; BITNER, M. J.; GREMLER, D. D. **Marketing de Serviços: a empresa com foco no cliente**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Disciplina: GESTÃO DE PESSOAS

Período: 2º período

Código: ADM0202

Carga Horária (presencial): 68 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Relações entre organizações e pessoas. Precedentes da gestão de pessoas. Estrutura da gestão de pessoas. Processos, modelos e estratégias de gestão de pessoas.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. São Paulo: Manole, 2015.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2018. IVANCEVICH, John M. **Gestão de Recursos Humanos**. 10 ed. Porto Alegre: AMGH, 2008.

Bibliografia Complementar:

BARBIERI, U. F. **Gestão de Pessoas nas Organizações: a evolução do ser humano na vida e na carreira**. São Paulo: Atlas, 2014.

NOE, Raymond A. **Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas**. Porto Alegre: AMGH, 2015.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **ADM por Competências - Você Gestor**. São Paulo: Atlas, 2019.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Avaliação de Desempenho - Usos, Abusos e Crençices**. São Paulo: Atlas, 2018.

ROBBINS, S. P. **Lidere & Inspire - A verdade sobre a gestão de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2015.

Disciplina: EMPREENDEDORISMO	
Período: 2º período	Código: ADM0203
Carga Horária (presencial): 34 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Conceitos básicos de empreendedorismo. Características e habilidades de um empreendedor. Processo empreendedor: identificação e avaliação de oportunidades. Conceitos e importância da Inovação para os negócios. Conceitos e aplicação de Design Thinking e de Modelo de Negócios CANVAS.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4ed. São Paulo: Saraiva, 2015. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008. . Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 3ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015. DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor. São Paulo: Cengage Learning, 2010. Bessant, John; Tidd, Joe, Inovação e Empreendedorismo , São Paulo, Bookman, 2019 Bernardi, Luiz Antonio, Manual de Plano de Negócios: Fundamentos, Processos e Estruturação . 2ª Ed; Atlas, 2014 Rosa, J. A.; Maróstica E.; Modelos de Negócios: Organizações e gestão . Cengage. 2016	
Bibliografia Complementar: HASHIMOTO, Marcos. Espírito Empreendedor nas Organizações. 2ed. São Paulo: Saraiva. DEGEN, Ronald. J. O Empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. HISRIC, Robert D. Empreendedorismo. 7ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. FIALHO, Francisco Antonio Pereira. Empreendedorismo na era do conhecimento. Florianópolis: Visual Books, 2007. DORNELAS, Fernando. O segredo de Luisa. – Rio de Janeiro: Sextante, 2008. TAJRA, S. F. Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras . São Paulo: Erica, 2014. TIGRE, P. B. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil . Rio de Janeiro: Campus, 2006. DORNELAS, J. Empreendedorismo na Prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso . 3 ed. São Paulo: LTC, 2015. OLIVEIRA, D. P. R. Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios . São Paulo: Atlas, 2014. SEBRAE. Como Elaborar um Plano de Negócios . Brasília: SEBRAE, 2013. Disponível em: < https://www.sebraemg.com.br/atendimento/bibliotecadigital/documento/Cartilha-Manual-ou-Livro/Como-elaborar-um-Plano-de-Negocio >. Acesso em 22/03/2018.	

Disciplina: MATEMÁTICA FINANCEIRA	
Período: 2º período	Código: MAT0201
Carga Horária (presencial): 34 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Capitalização simples e composta. Desconto simples e composto. Equivalência de taxas. Séries de pagamentos. Noções sobre fluxo de caixa, margem de contribuição e ponto de equilíbrio financeiro.	
Bibliografia Básica: ASSAF NETO, A. Matemática Financeira . São Paulo: Atlas, 2017. BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. A Matemática das Finanças . V. 1. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008. SILVA, Edson Cordeiro da. Como Administrar o Fluxo de Caixa das Empresas . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
Bibliografia Complementar: CAMARGO, M. A. Matemática Financeira : aplicada a produtos financeiros e à análise de investimentos. São Paulo: Saraiva, 2013. DAL ZOT, W.; CASTRO, M. L. Matemática Financeira : fundamentos e aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2015. SOBRINHO, José Dutra Vieira. Matemática Financeira . 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2018. BIAGIO, Luiz Arnaldo. Como Calcular o Preço de Venda . São Paulo: Manole, 2012. VERAS, Lilia Ladeira. Matemática financeira : uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução à engenharia econômica, 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas. 6 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2012.	

Disciplina: GESTÃO DA PRODUÇÃO	
Período: 2º período	Código: ADM0204
Carga Horária (presencial): 34 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Administração da Produção. Projeto de Processos Produtivos. Arranjo Físico e Fluxo. Planejamento e Controle da Produção. Estoques. Lote Econômico. Sistemas de Controle de Estoques.	
Bibliografia Básica: SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. Administração da Produção . 8 ed. São Paulo: Atlas, 2018. CORRÊA, H. L. Administração de cadeias de suprimentos e logística : o essencial. São Paulo: Atlas, 2019. CHING, H. Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply chain . 4. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2010.	
Bibliografia Complementar: TUBINO, D. F. Planejamento e Controle da Produção: Teoria e Prática . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. POZO, H. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais : uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2015. MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais . 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	

Disciplina: LOGÍSTICA	
Período: 2º período	Código: ADM0205
Carga Horária (presencial): 34 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Conceitos e Atividades Logísticas. Nível de Serviço Logístico. Distribuição Física. Modais de Transporte. Logística Reversa. Cadeia de Suprimentos.	
Bibliografia Básica: BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos / Logística Empresarial . 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. CORRÊA, H. L. Administração de cadeias de suprimentos e logística : o essencial. São Paulo: Atlas, 2019. CHING, H. Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply chain . 4. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2010.	
Bibliografia Complementar: POZO, H. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais : uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2015. MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais . 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Gestão da Qualidade, Produção e Operações . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.	

Disciplina: GESTÃO FINANCEIRA	
Período: 2º período	Código: ADM0206
Carga Horária (presencial): 34 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Introdução às finanças corporativas. Entendendo as demonstrações contábeis brasileiras. Análise das demonstrações financeiras. Capital de giro, fluxo de caixa e equilíbrio financeiro. Administração de valores a receber.	
Bibliografia Básica: GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . 7a Ed. São Paulo: Harbra, 2002. SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração financeira da pequena e média empresa . São Paulo: Atlas.	

ASSAF NETO, Alexandre. **Fundamentos de administração financeira**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar:

COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira. **Administração financeira**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 1999. 72 p.
 LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 547 p.
 ANGELO, Claudio Felisoni de.; SILVEIRA, José Augusto Giesbrecht.; FÁVERO, Luiz Paulo Lopes. **Finanças no varejo: gestão operacional: exercícios práticos com respostas**. 3 ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2006. 364 p.
 OLIVEIRA, Anselmo José de. **Gestão financeira aplicada a micro e pequenas empresas**. Belo Horizonte: Anselmo José de Oliveira, 2015.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplina: LIBRAS

Período: 2º período

Código: OPT02011

Carga Horária (presencial): 34 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Conhecimento sobre a Libras, sobre o Surdo e sobre o Tradutor/ Intérprete de Libras. Legislação da Libras. Comunidade Surda, Cultura Surda e Identidade Surda. Vocabulário básico de Libras.

Bibliografia Básica:

Lei nº 10.346/2002 e Decreto 5.626/2005.
 QUADROS, R. M. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. 2ª edição. Brasília: MEC – Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, 2004.
 SANTANA, A. P.; BERGAMO, A. **Cultura e identidade surdas**: encruzilhada de lutas sociais e teóricas. Educação & Sociedade, v. 26, n. 91, maio/ago. 2005.

Bibliografia Complementar:

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004.
 QUADROS, R. M. **O “bi” EM Bilinguismo na Educação de Surdos**. In: FERNANDES, E. (Org.) Surdez e Bilinguismo. Porto Alegre: Meditação, 2008.
 RODRIGUES, C. H.; SILVERIO, C. C. P. **Interpretando na educação**: quais conhecimentos e habilidades o intérprete educacional deve possuir? Espaço, v. 35, p. 42- 50, 2011.
 SACKS, O. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
 SKLIAR, C. **Educação e exclusão**: abordagem sócio antropológica em educação. Porto Alegre: Meditação, 1997.

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

EMENTAS

Ementa Departamento de Ensino

Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	SEMESTRE	Carga horária Semestral: 34 hrs/ 60 min.
Português Instrumental	I	Carga horária semanal: 2 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 40 aulas/ 50 min.

DESCRIÇÃO

A disciplina de Língua Portuguesa, no curso de Técnico em Agropecuária da modalidade pós-médio, buscará desenvolver a linguagem como forma de interação, onde o discurso é construído sócio-historicamente, por isso levará em consideração a heterogeneidade discursiva, englobando textos que circulam especificamente na esfera de atuação do técnico. O estudo da língua levará em consideração gêneros como objeto de ensino de língua, e o texto como unidade de ensino, sendo o elemento integrador das atividades de leitura, escrita, refacção, análise linguística e oralidade. Desta forma os gêneros a seguir, serão desenvolvidos no decorrer do curso:

- 1- Instruções de uso e montagem;
- 2- Regulamentos;
- 3- Listas;
- 4- Pedidos de aquisição de mercadorias e serviços;
- 5- Manuais;
- 6- *Curriculum vitae*;
- 7- Resumo;
- 8- Resenha;
- 9- Seminário para apresentação de produtos e serviços (oral e preparação de transparências); e
- 10- Artigo científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1-MACHADO, Anna Rachel (Org.). Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- 2-CEREJA, Willian Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Texto e interação-Uma proposta de interação textual a partir de gêneros e projetos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- 3-GOLD, Miriam. Redação Empresarial. 3.ed.São Paulo: Pearson, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. Porto Alegre. Art.Med, 1998.
- 2-MACHADO, Anna Rachel; ABREU-TARDELLI, Lília; LOUSADA, Eliane. Resumo. 5.ed. São Paulo: Parábola, 2007.
- 3- ANDRADE, Maria Margarida. Guia prático de redação. São Paulo: Atlas, 2000. 261p.
- 4- CARDOSO, J. B. Teoria e prática de leitura, apreensão e produção de texto. Brasília: Universidade de Brasília, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2001.
- 5- CARNEIRO, A. D. Redação em construção: a escritura do texto. São Paulo, Moderna, 2001.

Ementa Departamento de Ensino

Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	SEMESTRE	Carga horária Semestral: 51 hrs/ 60 min.
Matemática	I	Carga horária semanal: 3 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 60 aulas/ 50 min.

DESCRIÇÃO

- 1-Geometria Plana;
- 2-Geometria Espacial;
- 3-Matemática Comercial e Financeira;
- 4-Estatística; e
- 5-Relações e Operações com as Principais Unidades de: Tempo, Massa, Espaço, Área e Volume.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- Bonjorno, J. R. e Giovanni, J. R., Matemática Completa (3 Volumes) 2a edição renovada, Editora FTD.
- 2- Dante, L. R., Matemática (Volume único), 1a edição, Editora Ática.
- 3- Goulart, M. C., Matemática no Ensino Médio (3 Volumes), 2a edição, Editora Scipione.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- IEZZI, G., HAZZAN, S. E DEGENSZAJN, D., *Fundamentos de Matemática Elementar* (11Volumes), Editora Atual, São Paulo, 2007.
- 2- SMOLE, K. S. e Diniz, M. I., Matemática Ensino Médio (3 Volumes), 5a edição Editora Saraiva.

- 3- BARRETO Filho, B. e da Silva, C. X., Matemática Aula por Aula (3 Volumes), 2a edição renovada, Editora FTD.
 4- Yossef, A. N., Soares, E. e Fernandez, V. P., Matemática (Volume único), 1a edição, Editora Scipione.
 5- Paiva, M., Matemática (Volume único), 1a edição, Editora Moderna.

Ementa Departamento de Ensino Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio		
IDENTIFICAÇÃO		
DISCIPLINA Crescimento e Desenvolvimento de Plantas	SEMESTRE I	Carga horária Semestral: 34 hrs/ 60 min. Carga horária semanal: 2 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 40 aulas/ 50 min.
DESCRIÇÃO 1-Anatomia vegetal; 2-Sistemática vegetal; 3-Relações hídricas; 4-Transpiração; 5-Translocação de solutos; 6-Fotossíntese e respiração; 7-Tipos de metabolismo; 8-Fitohormônios.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1 - CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R. A.; SESTARI, I. Manual de fisiologia vegetal : fisiologia de cultivos. São Paulo: Ceres, 2008. 2- FLOSS, L. Fisiologia de Plantas Cultivadas: o que esta por trás do que você vê. Porto Alegre, FS; UFRGS, 2004, 645p. 3- KERBAUY, G. B. Fisiologia vegetal . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1- BENINCASA, M.M.P.; LEITE, I.C. Fisiologia Vegetal. Jaboticabal, SP: FUNEP,2002, 169p. 2- CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A. Ecofisiologia de cultivos anuais . São Paulo: Nobel, 1999. 3- CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A. Ecofisiologia de fruteiras tropicais : abacaxizeiro, maracujazeiro, mangueira, bananeira e cacaueiro. São Paulo: Nobel, 1999. 4- LARCHER, W. Ecofisiologia Vegetal. Sao Paulo, SP: Ed. Rima, 2000, 531p. 5- TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal. Sao Paulo, SP: 2000, 720p.		

Ementa Departamento de Ensino Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio		
IDENTIFICAÇÃO		
DISCIPLINA Informática	SEMESTRE I	Carga horária Semestral: 34 hrs/ 60 min. Carga horária semanal: 2 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 40 aulas/ 50 min.
DESCRIÇÃO 1-Noções básicas sobre microcomputadores; 2-Elementos de sistemas operacionais; 3-Rede de computadores; 4-Ambiente de trabalho com interface gráfica; 5-Editores de texto; 6-Digitação e Formatação de: textos, tabelas, convites, folders, cartões de apresentação; 7-Planilhas eletrônicas; 8-Interpretação de gráficos; 9-Internet - pesquisas em sites seguros.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1- VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: Conceitos Básicos. 7ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier / Campus, 2004. 2- CAPRON, H.L. Johnson, J.A. Introdução à Informática. 8ª edição. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2004. 3- CORNACHIONE JR, Edgard Bruno, Informática - Aplicada As Áreas de Contabilidade, Administração e Economia - 3ª Ed. 2007, Ed Atlas.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1- FRANCO, Ana, FRANCO, Jéferson, Como Elaborar Trabalhos Acadêmicos nos Padrões da ABNT Aplicando Recursos de Informática, Ed. Ciência Moderna, 2006. 2- MARIANI, Antonio Carlos, ALVAREZ, Ângela Maria, SALES, Márcia Barros de, Informática para 3ª idade. Ed. Ciência Moderna. 2009. 3- MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2007. São Paulo: ERICA, 2007. 4- RANCONI, Luciana Moreira, Access 2007 Nova Série Informática. Editora SENAC, São Paulo. 2007. 5- COMER, D. E. Redes de Computadores e Internet. 4ed. São Paulo: Bookman, 2007.		

Ementa Departamento de Ensino Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio		
IDENTIFICAÇÃO		
DISCIPLINA Agroecologia I	SEMESTRE I	Carga horária Semestral: 34 hrs/ 60 min. Carga horária semanal: 2 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 40 aulas/ 50 min.
DESCRIÇÃO Homem/agricultura/civilização; Os ciclos tecnológicos da agricultura brasileira; O modelo tradicional da agricultura; O modelo da agricultura moderna ou convencional; A Terra - um organismo vivo; Agroecologia: histórico, conceitos, princípios e a transição agroecológica como novo paradigma; A matéria em movimento; O manejo agroecológico das riquezas naturais ; Agroecologia colocada em prática; A propriedade agroecológica - um sistema integrado; As unidades produtivas na propriedade agroecológica; Estratégias para a transição agroecológica; Reserva Florestal Legal (RFL); Área de Preservação Permanente (APP); e Os Principais Problemas Ambientais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1- BRANCO, Samuel Murgel - O meio Ambiente em Debate, 28 Ed.- São Paulo: Moderna,1997. 2- SARIEGO, José Carlos - Educação Ambiental - As Ameaças ao Planeta Azul,1 Ed.-São Paulo:Scipione, 2002. 3- AQUINO, Adriana Maria & ASSIS, Renato Linhares - Agroecologia: Pincípios e Técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 517p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1- GLIESSMAN, Stephen R. - Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. 4.ed.- Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2009. 648p. 2- SOUZA, Jacimar Luiz & RESENDE, Patrícia - Manual de Horticultura Orgânica. Viçosa: Editora Aprenda fácil, 2003. 564p. 3- PRIMAVESI, Ana - Manejo Ecológico do Solo. Livraria Nobel, . ed., S. Paulo, 541 pag., 1981. 4- PADOVAN, Milton P. et al - Agroecologia em Mato Grosso do Sul: Princípios, Fundamentos e Experiências. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2005. 5- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Programa Municípios Educadores Sustentáveis. PNEA. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005. 28 p.		

Ementa Departamento de Ensino Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio		
IDENTIFICAÇÃO		

DISCIPLINA Solos I	SEMESTRE I	Carga horária Semestral: 51 hrs/ 60 min. Carga horária semanal: 3 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 60 aulas/ 50 min.
------------------------------	----------------------	---

DESCRIÇÃO

- 1- Fatores de formação do solo;
- 2-Perfil de solo;
- 3-Classificação Brasileira de Solos;
- 4-Densidade do solo, estrutura, textura e cor do solo;
- 5-Amostragem de solos, forma convencional e no sistema da agricultura de precisão;
- 6- Macro e Micronutriente, funções e sintomas de deficiência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

II - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- QUAGGIO, J.A.; FURLANI, A.M.C. (Eds.). Recomendações de adubação e calagem para o Estado de São Paulo. Campinas: Instituto Agrônomo, 1996. p.8-13.
- 2- SOUSA, D.M.G. de; LOBATO, G. Cerrado: correção do solo e adubação. 2. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2004. p.147-167.
- 3- BERTONI, J.; LOMBARDINI NETO, F. Conservação do solo. 3. Ed. São Paulo: Icone, 1990. 356p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA/CNPQ. Sistema brasileiro de classificação de solos. Brasília, 1999. 412p.
- 2- FERREIRA, M.E.; CRUZ, M. C. P. Micronutrientes na agricultura. 1. ed. Piracicaba: POTAFOS/CNPq, 1991.
- 3- FERNANDES, M. S., ed. Nutrição mineral de plantas. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2006. 432p.
- 4- KER, J. C.; FONTES, M.P.F.; SOUZA, A.R.; RESENDE, M. Adsorção de fósforo em alguns solos latossólicos: Relação entre mineralogia e efeito de calagem. Revista Ceres, Viçosa: v.43, n.246, p.216-226, 1996.
- 5- KIEHL, E. J. Fertilizantes orgânicos. São Paulo: editora Agronômica Ceres, 1985.492 p.

Ementa Departamento de Ensino

Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas I	SEMESTRE I	Carga horária Semestral: 51 hrs/ 60 min. Carga horária semanal: 3 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 60 aulas/ 50 min.
---	----------------------	---

DESCRIÇÃO

- 1-Princípios do manejo integrado;
- 2-Fatores condicionantes da abundância e da distribuição de insetos, plantas daninhas e patógenos;
- 3-Interação praga, doença, planta daninha e cultura alvo;
- 4-Mecanismos de ação;
- 5-Influência de fatores bióticos e abióticos;
- 6-Identificação;
- 7-Quantificação;
- 8-Níveis de dano e controle;
- 9-Estratégias de controle;
- 10-Defensivos agrícolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- BERGAMIN, A.F.; KIMATE, H.; AMORIM, L. Manual de Fitopatologia: princípios e conceitos. V.1. 4.ed. São Paulo: Editora Agronômica Ceres LTDA, 2005. 919p.
- 2- GALLO, D. et al. Manual de entomologia agrícola. V.10. Piracicaba: FEALQ, 2002.920p.
- 3- PANIZZI, A.R.; PARRA, J.R.P. Bioecologia e Nutrição de Insetos: base para o manejo integrado de pragas. Brasília: Embrapa, 2009. 1164p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- ANDREI, E. Compêndio de defensivos agrícolas. 8. ed. São Paulo: Andrei, 2009. 1379p.
- 2- LORENZI, H. Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional. 6.ed. Nova Odessa: Plantarum, 2006. 344p.
- 3- OLIVEIRA JR.; CONSTANTIN, J.; INOUE, M. H. (Ed.). Biologia e manejo de plantas daninhas. Curitiba: Omnipax, 2011. 348p.
- 4- SILVA, A.A.; SILVA, J.F. (Ed.) Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa: UFV, 2007. 367p.
- 5- ZAMBOLIM, L. (Ed.) Manejo Integrado de pragas, doenças e plantas daninhas. Viçosa: UFV, 2000. 416p.

Ementa Departamento de Ensino

Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA Topografia	SEMESTRE I	Carga horária Semestral: 51 hrs/ 60 min. Carga horária semanal: 3 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 60 aulas/ 50 min.
---------------------------------	----------------------	---

DESCRIÇÃO

- 1- Levantamento topográfico;
- 2-Teodolito;
- 3-Georreferenciamento;
- 4-Práticas conservacionistas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- GARCIA, G. J. e G. C. R. Piedade. 1984. Topografia Aplicada as Ciências Agrárias. Nobel, São Paulo.
- 2- BORGES, A.C. Topografia. São Paulo, Edgard Bluscher, 1977. 187p. Vol. 1.
- 3- BORGES, A.C. Topografia. São Paulo, Edgard Bluscher, 1992. 232p. Vol. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- Associação Brasileira de Normas Técnicas. Execução de Levantamento Topográfico, NBR 13133. Rio de Janeiro, 1994.
- 2- ERBA, D.A. et al. Topografia para estudantes de arquitetura, engenharia e geologia. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003.
- 3- ESPARTEL, L. Curso de Topografia. 7a. ed. Porto Alegre, Globo, 1980. 655p.
- 4- FABICHAK, I. Pequenas Construções Rurais. São Paulo: Nobel, 2000.
- 5- GODOY, R. Topografia Básica. Piracicaba, FEALQ, 1988. 349p.

Ementa Departamento de Ensino

Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA Agricultura I	SEMESTRE I	Carga horária Semestral: 85 hrs/ 60 min. Carga horária semanal: 5 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 100 aulas/ 50 min.
------------------------------------	----------------------	---

DESCRIÇÃO

Principais culturas olerícolas regionais: evolução histórica, importância econômica, avanços tecnológicos e de mercado, classificação e descrição botânica, variedades; Condições edafoclimáticas; Relação planta solo e água; Produção de mudas, seleção das sementes, local, recipientes, poder germinativo, cálculo de quantidades. Plantio; Tratos culturais: capinas, escarificação, transplante, adubação; Controle fitossanitário, doenças, sintomas, etiológia, defensivos químicos, defensivos orgânicos, preparação de defensivos orgânicos ou de princípios ativos inócuos ao ambiente; Sistema de irrigação, especificidade das culturas; Hidroponia histórico instalações, equipamentos, manejo da água e adubação; Sistema de plantio em estufas, instalações,

irrigação, tratos culturais Preparo do solo, especificidades da cultura, preparo de covas, preparo de canteiros, Colheita, horário, cuidados quanto a danos físicos, preparação para transporte e comercialização; planejamento da produção, localização da horta, elaboração de projetos em sistemas de cultivo convencional, em estufa e hidropônico. **Floricultura, jardinagem e paisagismo:** Importância econômica e social da floricultura brasileira, Influência dos fatores climáticos e edáficos na floricultura, Elaboração de projeto paisagístico, Plantas para corte de flor e Plantas Ornamentais, Viveiro, Estilo de Jardins, Elementos de Jardinagem e Paisagismo, Classificação e uso das Plantas Ornamentais, Planejamento, Construção e Conservação de Jardins e Parques, Arborização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- BERNARDES, J. L., Hidroponia Alfaca - Uma história de sucesso: Laudo Estação experimental de Hidroponia "Alfaca & Cia" Piracicaba-SP, 1997.
- 2- FILGUEIRA, F.A.R. Novo manual de olericultura: agro tecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças . 2.ed. Viçosa: Editora UFV, 2003. 412p.
- 3- FONTES, P.C.R. Olericultura: teoria e pratica.Viçosa, MG: UFV, 2005, 486p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- ZAMBOLIM, L. Controle de doenças de plantas: hortaliças. V.1 e 2. Viçosa: Editora UFV, 2000.
- 2- SOUZA, J.L. Manual de horticultura orgânica. Viçosa: Editora Aprenda fácil, 2003. 564p.
- 3- ALVARENGA, M.A.R. (Ed.) Tomate: produção em campo, em casa de vegetação e em hidropônica. UFLA, 2004, 400p.
- 4- SGANZERLA, E. Nova Agricultura. A fascinante arte de cultivar com os plásticos. Porto Alegre: Agropecuária. 1995. 341 p.
- 5- BORNE, H. R., Produção de mudas de hortaliças. Guaíba-RS, 1999. 187p.

Ementa Departamento de Ensino

Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	SEMESTRE	Carga horária Semestral: 34 hrs/ 60 min.
Administração e Economia Rural	II	Carga horária semanal: 2 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 40 aulas/ 50 min.

DESCRIÇÃO

- 1-Utilizar os princípios da teoria econômica no setor agropecuário, visando a melhoria da produção por meio da produtividade e de fundamentos do modelo organizacional, autoridade e poder;
- 2-Noções básicas de economia rural;
- 3-Sistema econômico e função na agropecuária Oferta de procura de produtos agropecuário;
- 4-Elasticidade da oferta e procura;
- 5-Teoria da empresa agropecuária;
- 6-Teoria do mercado agropecuário;
- 7-Políticas agropecuárias;
- 8-Aspectos micro e macroeconômicos do setor rural;
- 9-Fundamentos do modelo organizacional;
- 10-Autoridade e poder.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- Administração - Conceitos e Aplicações, 4 edição - 1998 - editora Harbra Ltda.
- 2- FURASTE, P. A. Normas técnicas para trabalho científico: elaboração e formatação. Explicação das normas da ABNT. - 14. ed. - Porto Alegre: s. n., 2008.
- 3- MARION, J. C. Contabilidade rural. 6. ed. Sao Paulo: Atlas, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- MARTINS, E. Contabilidade de custos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993.
- 2- SANTOS, G. J. Administração de Custos na Agropecuária. 3. ed. São Paulo:Atlas, 2002.
- 3-SANTOS, G. J. Apostilas sobre custos. Jundiá: Agrocon.
- 4- SANTOS, Joel Jose. Análise de custos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.
- 5- BUAINAIN, A. M., RELLO, F. (Org.). Políticas agrícolas e macroeconomia. Campinas: Unicamp, 2000.

Ementa Departamento de Ensino

Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	SEMESTRE	Carga horária Semestral: 34 hrs/ 60 min.
Agroecologia II	II	Carga horária semanal: 2 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 40 aulas/ 50 min.

DESCRIÇÃO

Articulação e ações para a difusão da Agroecologia; Organização solidária; Tecnologias de Produção Agroecológicas; Mercado Justo; Certificação e Sistemas Participativos de Garantia; Políticas públicas para a agricultura familiar; A importância da agricultura familiar; Agricultura familiar e a legislação; Licenciamento Ambiental; Recuperação de áreas degradadas; Efeito estufa; A camada de ozônio e a chuva ácida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- AQUINO, Adriana Maria & ASSIS, Renato Linhares - Agroecologia: Princípios e Técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 517p.
- 2- BRANCO, Samuel Murgel - O meio Ambiente em Debate, 28 Ed.- São Paulo: Moderna,1997.
- 3- SARRIEGO, José Carlos - Educação Ambiental - As Ameaças ao Planeta Azul,1 Ed.-São Paulo:Scipione, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- GLIESSMAN, Stephen R. - Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. 4.ed.- Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2009. 648p.
- 2- SOUZA, Jacimar Luiz & RESENDE, Patrícia - Manual de Horticultura Orgânica. Viçosa: Editora Aprenda fácil, 2003. 564p.
- 3- PRIMAVESI, Ana - Manejo Ecológico do Solo. Livraria Nobel, 3a. ed., S. Paulo, 541 pag., 1981.
- 4- PADOVAN, Milton P. et al - Agroecologia em Mato Grosso do Sul: Princípios, Fundamentos e Experiências. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2005.
- 5- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Programa Municípios Educadores Sustentáveis. PNEA. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005. 28 p.

Ementa Departamento de Ensino

Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	SEMESTRE	Carga horária Semestral: 51 hrs/ 60 min.
Culturas Bioenergéticas I	II	Carga horária semanal: 3 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 60 aulas/ 50 min.

DESCRIÇÃO

- 1-Culturas: Soja, Feijão e Amendoim;
- 2-Distribuição da produção;
- 3-Análise econômica;
- 4-Botânica e origem;
- 5-Cultivares;
- 6-Propagação vegetativa e sementes;
- 7-Plantio;
- 8-Tratos culturais;
- 9-Nutrição e adubação;
- 10-Manejo de pragas, doenças e plantas daninhas;
- 11-Colheita e pós-colheita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- ARANTES,N.E. ; SOUZA, P.I.M. A Cultura da Soja nos Cerrados. Piracicaba, SP: Associação Brasileira para Pesquisa da Potassa e do Fosfato, 1993,535p.

- 2- ARAUJO, R.S.; RAVA.C.A.; STONE, L.F.; ZIMMERMANN, M.J.O. (Coord.) Cultura do feijoeiro comum no Brasil. Piracicaba, SP: POTAFOS, 1996,786p.
3- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, práticas culturais na cultura do amendoim, 2008, 302 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A. (Coord.) Ecofisiologia de cultivos anuais. São Paulo, SP: Ed. Nobel, 1999, 126p.
2- CRUZ, J.C. et al. (Org.) Cultivo do Milho. Disponível em www.sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br.
3- DOURADO NETO, D.; FANCELLI, A.L. Produção de feijão. Guaira, RS: Ed. Agropecuária, 2000, 385p.
4- FACUAL. Algodão: pesquisas e resultados para o campo. Cuiabá: FACUAL, 2006. 390p.
5- Tecnologias de Produção de Soja- Região Central do Brasil. Londrina,PR: Embrapa soja, Embrapa Cerrados, Embrapa Agropecuária-Oeste, ESALQ, 2004,199p.

Ementa Departamento de Ensino Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	SEMESTRE	
Culturas Bioenergéticas II	II	Carga horária Semestral: 51 hrs/ 60 min. Carga horária semanal: 3 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 60 aulas/ 50 min.

DESCRIÇÃO

- 1-Culturas: Algodão, Girassol e Mandioca;
2-Distribuição da produção;
3-Análise econômica;
4-Botânica e origem;
5-Cultivares;
6-Propagação vegetativa e sementes;
7-Plantio;
8-Tratos culturais;
9-Nutrição e adubação;
10-Manejo de pragas, doenças e plantas daninhas;
11-Colheita e pós-colheita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- EMBRAPA AGROPECUARIA OESTE. Algodão: tecnologia de produção. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2001. 296p.
2- LEITE, R.M.V.B.C.; BRIGHENTI, A.M.; CASTRO, C.(Ed.). Girassol no Brasil. Londrina,PR:Embrapa soja, 2005, 641p.
3- CONCEICAO, A.J. A Mandioca. São Paulo, SP: Ed. Nobel, 382p. 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A. (Coord.). Ecofisiologia de cultivos anuais. São Paulo, SP: Ed. Nobel, 1999, 126p.
2- DIAS, L.A.S (Coord.) Cultivo de Pinhão-manso para Produção de Óleo Combustível. Ed. Fusermann, 2007, 40p.
3- E.C.(Ed.) Algodão no cerrado do Brasil . ABRAPA, 2007. 918p.
4- FACUAL. Algodão: pesquisas e resultados para o campo. Cuiabá: FACUAL, 2006. 390p.
5- CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A. (Coord.). Ecofisiologia de cultivos anuais. São Paulo, SP: Ed. Nobel, 1999, 126p.

Ementa Departamento de Ensino Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	SEMESTRE	
Culturas Bioenergéticas III	II	Carga horária Semestral: 51 hrs/ 60 min. Carga horária semanal: 3 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 60 aulas/ 50 min.

DESCRIÇÃO

- 1- Culturas: Arroz, Cana – de – açúcar e Milho;
2- Distribuição da produção;
3- Análise econômica;
4- Botânica e origem;
5- Cultivares;
6- Propagação vegetativa e sementes;
7- Plantio;
8- Tratos culturais;
9- Nutrição e adubação;
10- Manejo de pragas, doenças e plantas daninhas;
11- Colheita e pós-colheita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- GALVAO, L.C.C.; MACHADO, G.V. (Eds.).Tecnologias de Produção de Milho. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2004, 366p.
2- SEGATO, S. V.; PINTO, A. S.; JENDIROBA, E.; NOBREGA, J.C.M. Atualização em produção de cana-de-açúcar. São Paulo: Agronômica Ceres, 2006. 415 p.
3- VIEIRA, N. R. A.; SANTOS, A. D.; SANT'ANA, E. P. (Eds.). A Cultura do Arroz no Brasil. 20 ed. Embrapa Informação tecnológica, 2007, 1000 p. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A. (Coord.). Ecofisiologia de cultivos anuais. São Paulo, SP: Ed. Nobel, 1999, 126p.
2- CRUZ, J.C. et al. (Org.) Cultivo do Milho. Disponível em www.sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br.
3- KLUTKOUSKI, J. (Org.). Arroz de Terras Altas. Disponível em www.sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br
4- INFORME AGROPECUARIO. Cana-de-açúcar. Belo Horizonte: EPAMIG, no 239, 2007.
5- VIEIRA, N. R. A.; SANTOS, A. D.; SANT'ANA, E. P. (Eds.). A Cultura do Arroz no Brasil. 2 0 ed. Embrapa Informação tecnológica, 2007, 1000 p. 2007.

Ementa Departamento de Ensino Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	SEMESTRE	
Solos II	II	Carga horária Semestral: 34 hrs/ 60 min. Carga horária semanal: 2 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 40 aulas/ 50 min.

DESCRIÇÃO

- 1-Acidez e Calagem;
2-Fertilidade do solo;
3-Matéria orgânica;
4-Biologia do solo;
5-Adubos e corretivos;
6-Conservação de solos e recuperação de áreas degradadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- BERTONI, J.; LOMBARDINI NETO, F. Conservação do solo. 3. Ed. São Paulo: Icone, 1990. 356p.
2- QUAGGIO, J.A.; FURLANI, A.M.C. (Eds.). Recomendações de adubação e calagem para o Estado de São Paulo. Campinas: Instituto Agronômico, 1996. p.8-13.
3- SOUSA, D.M.G. de; LOBATO, G. Cerrado: correção do solo e adubação. 2. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2004. p.147-167.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA – EMBRAPA/CNPQ. Sistema brasileiro de classificação de solos. Brasília, 1999. 412p.
2- FERREIRA, M.E.; CRUZ, M. C. P. Micronutrientes na agricultura. 1. ed. Piracicaba: POTAFOS/CNPq. 1991.

- 3- FERNANDES, M. S., ed. Nutrição mineral de plantas. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2006. 432p.
 4- KER, J. C.; FONTES, M.P.F.; SOUZA, A.R.; RESENDE, M. Adsorção de fósforo em alguns solos latossolicos: Relação entre mineralogia e efeito de calagem. Revista Ceres, Viçosa: v.43, n.246, p.216-226, 1996.
 5- KIEHL, E. J. Fertilizantes orgânicos. São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 1985.492 p.

Ementa Departamento de Ensino Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio		
IDENTIFICAÇÃO		
DISCIPLINA Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas II	SEMESTRE II	Carga horária Semestral: 34 hrs/ 60 min. Carga horária semanal: 2 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 40 aulas/ 50 min.
DESCRIÇÃO		
1-Conceitos; 2-Monitoramento de área e controle preventivo (ênfase ao vazio sanitário); 3-Tipos de manejo e mecanismos de controle (biológico, cultural, mecânico e químico); 4-Formulações de produtos; 5-Práticas de controle; 6-Mecanismos de resistência a produtos formulados; 7-Tecnologia de aplicação; 8-Fitorremediação de áreas contaminadas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1- BERGAMIN, A.F.; KIMATE, H.; AMORIM, L. Manual de Fitopatologia: princípios e conceitos. V.1. 4.ed. São Paulo: Editora Agronômica Ceres LTDA, 2005. 919p. 2- GALLO, D. et al. Manual de entomologia agrícola. V.10. Piracicaba: FEALQ, 2002.920p. 3- PANIZZI, A.R.; PARRA, J.R.P. Bioecologia e Nutrição de Insetos: base para o manejo integrado de pragas. Brasília: Embrapa, 2009. 1164p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1- SILVA, A.A.; SILVA, J.F. (Ed.) Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa: UFV, 2007. 367p. 2- ANDREI, E. Compêndio de defensivos agrícolas. 8. ed. São Paulo: Andrei, 2009. 1379p. 3- LORENZI, H. Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional. 6.ed. Nova Odessa: Plantarum, 2006. 344p. 4- OLIVEIRA Jr.; CONSTANTIN, J.; INOUE, M. H. (Ed.). Biologia e manejo de plantas daninhas. Curitiba: Omnipax, 2011. 348p. 5- ZAMBOLIM, L. (Ed.) Manejo Integrado de pragas, doenças e plantas daninhas.. Viçosa: UFV, 2000. 416p.		

Ementa Departamento de Ensino Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio		
IDENTIFICAÇÃO		
DISCIPLINA Zootecnia I	SEMESTRE II	Carga horária Semestral: 68 hrs/ 60 min. Carga horária semanal: 4 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 80 aulas/ 50 min.
DESCRIÇÃO		
1-Plantas Forrageiras; 2-Nutrição Animal; 3-Preparo de Rações; 4-Sistema Digestivo e Reprodutor dos Animais Domésticos: Anatomia e Fisiologia; 5-Avicultura; 6-Histórico; 7-Situação da Avicultura no Brasil e no Mundo; 8-Sistemas de criação; 9-Sistemas de produção; 10-Instalações e equipamentos; 11-Manejo; 12-Sanidade; 13-Nutrição.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1- ANUARIO 2006 DA AVICULTURA INDUSTRIAL. Itu: Gessulli Agribusiness, ano 97,n.11, 2005. 106p. 2- AVE WORLD: a Revista do avicultor moderno. Paulina. Animalword, ano 3, n.18,out./nov. 2005. 88p. 3- Trabalhador na bovinocultura de leite: manual tecnico. Belo Horizonte: SENARAR/MG/ Embrapa, 1997.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1- LUCHIARI FILHO, A. Pecuária da carne bovina, Sao Paulo. 2000. 134 p. 2- CONFERENCIA APINCO 2005 DE CIENCIA E TECNOLOGIA AVICOLAS, 2005,Santos. Anais... Campinas: FACTA, 2005. v. 1 3- CONFERENCIA APINCO 2005 DE CIENCIA E TECNOLOGIA AVICOLAS, 2005, Santos. Anais... Campinas: FACTA, 2005. v. 2 4- CONFERENCIA APINCO 2006 DE CIENCIA E TECNOLOGIA AVICOLAS, 2006, Santos. Anais... Campinas: FACTA, 2006. 5- RANDALL, D., Burggren, W., French, K. Fisiologia Animal Mecanismos e Adaptações. Editora Rio de Janeiro, 4a ed. 2000, 764 p.		

Ementa Departamento de Ensino Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio		
IDENTIFICAÇÃO		
DISCIPLINA Desenho e Construções Rurais	SEMESTRE II	Carga horária Semestral: 34 hrs/ 60 min. Carga horária semanal: 2 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 40 aulas/ 50 min.
DESCRIÇÃO		
1-Desenho Geométrico; 2-Resistência de materiais e estruturas simples; 3-Materiais de construção; 4-Instalações elétricas e hidráulico-sanitárias; 5-Planejamento e projetos de construções rurais; 6-Orçamento; 7-Energia e eletrificação rural.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1- CARNEIRO, O. Construções rurais. São Paulo: Nobel, 1945. 712 p. 4 2- PEREIRA, M. F. Construções rurais. São Paulo: Nobel, 1986. 331p. 3- SILVA, G. S., Curso de desenho técnico para desenhistas, acadêmicos de engenharia e acadêmicos de arquitetura, Ed. Sagra, Porto alegre – RS, 1993.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1- HERMETO BUENO, C. F. Instalações para gado de leite. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v.12. n.135/136, s/ p. Mar./Abr., 1986. 2- KONZEN, E. A.; BARBOSA, A. S. ; SANCEVERO, A. B. ; MARQUES, J. B. ; FRAGA,F. Produção intensiva de suínos: orientação para planejamento das cons- truções. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 5, n. 49, p. 42-67, 1979. 3- AZEREDO, H. A. O edifício até sua cobertura. São Paulo: Edgard Blücher, 1977. 179 p. 4- BORGES, A. C. Prática das pequenas construções. São Paulo: Edgard Blücher,[19--].2v. 5- COTRIM, A. Manual de instalações elétricas. São Paulo: Pirelli cabos elétricos, 1983		

EMENTA DEPARTAMENTO DE ENSINO Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio		
IDENTIFICAÇÃO		
DISCIPLINA Extensão Rural	SEMESTRE III	Carga horária Semestral: 34 hrs/ 60 min. Carga horária semanal: 2 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 40 aulas/ 50 min.
DESCRIÇÃO		
1-Agrupamentos sociais: Grupos sociais, Movimentos sociais; 2-Políticas Educacionais para o meio rural; 3-Experiências educacionais vivenciadas no campo; 4-Princípios do Desenvolvimento Comunitário rural Sustentável; 5-Diagnose da comunidade; 6- A extensão rural no Brasil; 7-Habilidades profissionais exigidas ao agente de ATER para o desenvolvimento sustentável; 8-Métodos e técnicas usadas no trabalho de extensão rural; 9-Metodologias participativas;		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1- BRASIL. Ministério do desenvolvimento Agrário. Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural. Brasília, DF: SAF; DATER, 2005. 2- BORDENAVE, J. E D. O que é comunicação rural. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. 104p. 3- CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia e Extensão Rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. Brasília: MDA/ SAF/DATER-IIICA, 2004. 166p.43		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1- FREIRE, P. Extensão ou Comunicação? 10. Ed. SP: Paz e Terra, 1988. 2- RUAS, E. D.; BRANDÃO, I. M. de M.; CARVALHO, M. A. T.; SOARES, M. H. P.; MATIAS, R. F.; GAVA, R. C. Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável - MEXPAR. Belo horizonte: EMATER-MG, 2006. 134p. 3- OLIVEIRA, E. M. de, BUCHALA, S. A. EXTENSÃO RURAL: um projeto educativo voltado ao capital - o discurso competente que o fundamenta.V Simpósio em Filosofia e Ciência: trabalho e conhecimento: desafios e responsabilidades da ciência. UNESP, Marília Publicações, 2003. 4- SEVILLA GUZMÁN, E. A perspectiva sociológica em agroecologia: uma sistematização de seus métodos e técnicas. Trabalho apresentado na Seção de Pesquisa em Agroecologia, do II Seminário Internacional sobre Agroecologia, realizado em Porto Alegre (RS) de 26 a 28/11/2001. Córdoba, novembro/ 2001. Traduzido por Francisco Roberto Caporal, em janeiro de 2002. 5- Revista "Extensão Rural " Santa Maria, UFSM , 1996.		

EMENTA DEPARTAMENTO DE ENSINO Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio		
IDENTIFICAÇÃO		
DISCIPLINA Irrigação e Drenagem	SEMESTRE III	Carga horária Semestral: 51 hrs/ 60 min. Carga horária semanal: 3 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 60 aulas/ 50 min.
DESCRIÇÃO		
1-Relações água-solo-planta; 2-Estudo da qualidade da água para irrigação; 3-Sistemas de irrigação por aspersão: conceitos, tipos de sistema, dimensionamentos, práticas investigativas e projetos; 4-Sistemas de irrigação localizada: conceitos, tipos de sistema, dimensionamentos, práticas investigativas e projetos; 5-Sistemas de irrigação por superfície: conceitos, tipos de sistema e dimensionamentos; 6-Drenagem de terras agrícolas: conceitos, dimensionamentos, práticas investigativas e projetos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1-BERNARDO, S. Manual de irrigação. 7. ed. Viçosa/MG: UFRV, [199-]. 2- KLAR, A E. Frequência e quantidade de aplicação.São Paulo: Livraria Nobel, 1991. 156 p. 3- MILLAR, A. A. Drenagem de terras agrícolas. Rio de Janeiro: Mc Graw-Hill do Brasil Ltda, 1978. 286 p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1- CARVALHO, D.F.; OLIVEIRA, L.F.C. Planejamento e manejo da água na agricultura irrigada. Viçosa: UFRV, 2012. 2- FAO. Qualidade da Água na Agricultura. Paper no. 29 de Irrigação e Drenagem. Campinas Grande: UFPA, 1991. 3- FOLEGATTI, M. V. Fertilização: citros, flores, hortaliças. Editora Agropecuária, 1999. 458 p. 4- OLLITA, A. F. L. Os Métodos de irrigação. São Paulo: Livraria Nobel s.a., 1977. 5- PROGRAMA NACIONAL DE IRRIGAÇÃO. Elaboração de projetos de Irrigação. São Paulo: CTH, [199-]. 799 p.		

EMENTA DEPARTAMENTO DE ENSINO Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio		
IDENTIFICAÇÃO		
DISCIPLINA Zootecnia II	SEMESTRE III	Carga horária Semestral: 68 hrs/ 60 min. Carga horária semanal: 4 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 80 aulas/ 50 min.
DESCRIÇÃO		
1-Animais de médio porte (Suínos, Ovinos e Caprinos); 2-Mercado e Atualidades; 3-Origem; 4-Características Zootécnicas / Exterior e Raça; 4-Sistemas de Criação e de produção; 5-Raças; 6-Manejo de Criação; 7-Sanidade; 8-Nutrição; 9-Manejo Reprodutivo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1- BERTOLIN, A. Suínos. Curitiba: Litero-Técnica, 1992. 302p. 2- CAVALCANTI, S.S. Produção de Suínos. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984. 453p. 3- ELOY, A. M. X.; ALVES, F. S. F.; PINHEIRO, R. R. (Ed.). Orientações técnicas para a produção de caprinos e ovinos em regiões tropicais. Sobral: Embrapa Caprinos, 2001. 79 p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1- CAVALCANTI, S.S. Suinocultura dinâmica. Belo Horizonte : FEP/MVZ Editora. 2000. 494p. 2- COLE, D.J.A, FOXCROFT,G.R. Control of Pig Reproduction. Essex: Butterworth Scientific, 1982. 664p. Pork World. Campinas, SP: Pork World. 3- Revista Brasileira de Zootecnia. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Zootecnia. http://www.scielo.br. 4- Sobestiansky, J. et al. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1998. 388p. 5- Revista Brasileira de Zootecnia. Sociedade Brasileira de Zootecnia. www.avisite.com.br		

EMENTA DEPARTAMENTO DE ENSINO Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio		
IDENTIFICAÇÃO		

DISCIPLINA Zootecnia III	SEMESTRE III	Carga horária Semestral: 68 hrs/ 60 min. Carga horária semanal: 4 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 80 aulas/ 50 min.
DESCRIÇÃO		
1-Animais de grande porte (bovino de corte e leite, equinos e muas); 2-Histórico; 3-Situação no Brasil e no Mundo; 4-Sistemas de criação; 5-Sistemas de produção; 6-Instalações e equipamentos; 7-Manejo; 8-Sanidade; 9-Nutrição.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1-Trabalhador na bovinocultura de leite: manual tecnico. Belo Horizonte: SENARAR/ MG/ Embrapa, 1997. 2-DE TOMINI, E. R.; MATSUMOTO, R. A. Suplementação de bovinos de corte em pastejo: aspectos práticos, 2005, 78 p. 3-PUPO, N. I. H., Manual de pastagens e forrageiras: formação, conservação e utilização, Instituto campineiro de Ensino Agrícola, Campinas – SP, 1979.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1-COSTA, D. P. B.; RODRIGUES, V. C.; MOURAO, R. C. et al. Desempenho, características da carcaca e carne de bovinos inteiros e castrados. PUBVET, v.2, n.20, 2008. 2-Revista Brasileira de Zootecnia. Viosa, MG: Sociedade Brasileira de Zootecnia. http://www.scielo.br . 3-ANDRIGUETTO, J. M., Nutrição Animal, 4ª. Edição, Ed. Nobel, 1990. 4-HOLMES, C. W.; WILSON, G. F., Produção de leite a pasto, Instituto campineiro de Ensino Agrícola, Campinas – SP, 1990. 5-MULLER, F. B., Bioclimatologia aplicada aos animais Domésticos, 2ª. Edição, Ed. Artmed, Proto Alegre – RS, 1993.		
EMENTA		
DEPARTAMENTO DE ENSINO		
Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio		
IDENTIFICAÇÃO		
DISCIPLINA Agricultura II	SEMESTRE III	Carga horária Semestral: 68 hrs/ 60 min. Carga horária semanal: 4 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 80 aulas/ 50 min.
DESCRIÇÃO		
1-Principais frutas de interesse comercial (banana, abacaxi, maracujá, manga, coco, mamão e citros; 2-Distribuição da produção; 3-Botânica e origem; 4-Cultivares; 5-Propagação; 6-Plantio; 7-Tratos culturais; 8-Nutrição e adubação; 9-Manejo de pragas, doenças e plantas daninhas; 10-Colheita e pós-colheita; 11-Análise Econômica; 12-Culturas de eucalipto, teca, pinus e espécies nativas potenciais; 13-Botânica e origem; 14-Cultivares e clones; 15-Propagação vegetativa e sementes; 16-Viveiros; 17-Plantio; 18-Manejo florestal; 19-Tratos culturais; 20-Nutrição e adubação; 21-Manejo de pragas, doenças e plantas daninhas; 22-Destino da produção.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1- CASTRO, P.R.C. ; KLUGE,R.A. (Eds.). Ecofisiologia de fruteiras tropicais. São Paulo, SP: NOBEL, 1998, 111p. 2- LAMPRECHT, H. Silvicultura nos trópicos: ecossistemas florestais e respectivas espécies arbóreas. Universidade Gottingen. Eschborn. Alemanha. 343p., 1990. 3- SIMAO, S. Tratado de Fruticultura. Piracicaba,SP:FEALQ,1998,760p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1- ALVEZ, E.J. (Org.) A Cultura da Banana: aspectos técnicos, socioeconômicos e agroindustriais. Brasília, DF: Embrapa:SPI, 1997, 585p. 2- BRUCKNER, C.H. ; PICANCO, M.C. (Ed.). Maracujá: tecnologia de produção, pós-colheita,agroindústria e mercado. Porto Alegre,RS:Cinco Continentes, 2001,472p. 3- CUNHA, A.P. et al. (Org.). O Abacaxizeiro: cultivo, agroindústria e economia. Brasília,DF: Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia, 1999,480p. 4- FERREIRA, J.M.S; WARWICK, P.R.N, SIQUEIRA, L.A. (Ed.). A cultura do coqueiro no Brasil. Brasília: Embrapa- SPI, 1998,292p. 5- MANICA, I. et al. (Ed.). Fruticultura tropical 6, Goiaba. Porto Alegre, RS: Cinco Continentes, 2000, 374p.		
EMENTA		
DEPARTAMENTO DE ENSINO		
Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio		
IDENTIFICAÇÃO		
DISCIPLINA Máquinas e Mecanização Agrícola	SEMESTRE III	Carga horária Semestral: 68 hrs/ 60 min. Carga horária semanal: 4 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 80 aulas/ 50 min.
DESCRIÇÃO		
1-Mecânica aplicada; 2-Tratores agrícolas; 3-Tipos de tração; 4-Motores; 5-Estudo orgânico e operacional de máquinas e implementos agrícolas de tração manual, mecânica e animal; 6-Uso (Plantio Convencional, Cultivo Mínimo e Plantio Direto) e manutenção; 7-Projetos de mecanização.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1- BALASTREIRE, L.A. Máquinas agrícolas. Sao Paulo: Editora Manole LTDA, 1987. 307p. 2- GADANHA JR., C.D.; MOLIN, J.P.; COELHO, J.L.D.;YAHN, C.H.; TOMIMORI, S.M.A.W. Máquinas e implementos agrícolas do Brasil . Sao Paulo: NSIMA/ CIEN-TEC, 1991. 468p. 3- MIALHE, L.G. Máquinas agrícolas ensaios e certificações. Piracicaba, Shekinah, 1996.722p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1- MANUAL TECNICO – Curso Metal Leve: motores de combustao interna. 6.ed. 1989.114p. 2- MIALHE, L.G. Máquinas agrícolas: arados e grades. Vol. 1. 3- SAAD, O. Máquinas e técnicas de preparo inicial do solo . Sao Paulo: Nobel, 1989. 98p.		

- 4- SILVEIRA, G.M. O preparo do solo: implementos corretos. Rio de Janeiro: Globo, 1989,243p.51
5- SILVEIRA, G.M. Máquinas para a pecuária. Sao Paulo: Nobel, 1997, 167p.

EMENTA

DEPARTAMENTO DE ENSINO

Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	SEMESTRE	
Associativismo e Cooperativismo	III	Carga horária Semestral: 34 hrs/ 60 min. Carga horária semanal: 2 aulas/ 50 min. Carga horária semestral de aulas: 40 aulas/ 50 min.

DESCRIÇÃO

- 1-Conceitos de empreendedorismo;
- 2-Características dos empreendedores;
- 3-Importância dos empreendedores para o desenvolvimento;
- 4-Atividade empreendedora como opção de carreira para micro e pequenas empresas e formas associativas;
- 5-Relações institucionais e operacionais das entidades;
- 6-Cooperativas entre seus diversos segmentos e o poder público Municipal, Estadual e Federal, numa visão educacional cooperativista;
- 7-Origem, processo evolutivo e campo de atuação do associativismo e do cooperativismo;
- 8-Princípios e gestão cooperativista e os paradigmas;
- 9-Intercooperação;
- 10-O ato cooperativo;
- 11- Sociedade cooperativa versus sociedade mercantil;
- 12-Perspectivas estratégicas;
- 13-O associativismo;
- 14-Os principais tipos de associações e cooperativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- GOOSSEN, Richard. E-Empreendedor – fundamentos da iniciativa empresarial.Ed. Elsevier. edição 1, São Paulo, 2008.
- 3- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de gestão das cooperativas. São Paulo: Atlas, 2003.
- 2- PERESSINI, Denise Maria. Manual das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte. São Paulo: LTR, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- CARELLI, Rodrigo de Lacerda. Cooperativa de mão-de-obra: manual contra fraude. São Paulo: LTR, 2002.
- 2- CRUZIO, Helnom de Oliveira. Marketing social e ético nas cooperativas. São Paulo: FGV, 2003.
- 3- CRUZIO, Helnom de Oliveira. Como organizar e administrar uma cooperativa. São Paulo: FGV, 2000.
- 4- FURQUIM, Maria Célia de Araújo. A cooperativa como alternativa de trabalho. São Paulo: LTR, 2001.
- 5- MARTINS, Sérgio Pinto. Cooperativas de trabalho. São Paulo: Atlas, 2003.